ANNO XLIII. NUMERO 252. SABBADO 2 DE NOVEMBRO DE 1867.


PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 4$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.


ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras

Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. ás 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia ás 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. ás 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova ás 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Ss. Simião e Judas Thadeo app.
29 Terça. S. Euzebia v., a beata Bemvinda v.
30 Quarta. S. Serapião c. b., S. Vetorio m.
31 Quinta. S. Quintino m., S. Lucilla v. m.
1 Sexta. ✠ Todos os Santos.
2 Sabbado. Commemoração dos fieis defuntos.
3 Domingo. S. Malaquias b., S. Herberto m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 42 m. da manhã.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA MARINHA

Illm. e Exm. Sr.—As armas imperiaes acabam de ser illustradas com mais uma victoria que, se bem não seja tão importante pelos resultados como a que alcançamos ultimamente em Corumbá, comtudo deixa coberto de gloria um dos navios da nossa flotilha e o 1º corpo de guardas nacionaes destacados, que ahi recebeu com denodo o seu baptismo de sangue.

Refiro a V. Exc., o que diz respeito á marinha, deixando o que se refere ás forças de terra para o officio que nesta data dirijo ao Sr. ministro da guerra.

A's 3 horas e 35 minutos da tarde do dia 11 do corrente, o vapor de guerra paraguayo *Salto de Guayrá*, que com os de nomes *Rio Apa* e *Iberá* cruzavam nas aguas do S. Lourenço, com o fim de cortar esse caminho ás forças que por causa do assolamento da bexiga eu mandara retirar de Corumba, surdio em frente á fazenda de Alegre, onde a retaguarda do 2.º corpo de operações fizera alto para receber carne; atacou, venceu por abordagem e guarneceu o vapor brasileiro *Jaurú* que trazia a reboque duas chatas com 80 enfermos variolicos; cinco marinheiros da guarnição brasileira foram ahi mortos, saltando o resto para terra.

O vapor *Antonio João*, chamado a combate pelo estrondo da artilharia, apenas appareceu foi atacado pelo vapor paraguayo, contra o qual investio tambem: chocaram-se no meio do rio, descarregaram sua artilharia, e pelo impulso que cada um levava, o vapor brasileiro seguio para baixo, o paraguayo para cima. Voltaram-se de novo um contra o outro, o paraguayo tentou segunda vez abordar o *Antonio João*, que o repellio fazendo pagar com a vida os marinheiros que tentaram toma-lo, e varrendo com um tiro de metralha de sua excellente artilharia raiada o passadiço do vapor inimigo: este acolheu-se então a uma volta, onde, protegido por uma ponta do mato, começou a metralhar a força de terra, que estendia ja em linha de atiradores pela barranca, e igualmente protegida com os troncos das arvores respondeu-lhe com mortifero fogo de infantaria, sem soffrer mais damno do que o de alguns poucos mortos e feridos.

O *Antonio João* recebeu então um reforço de terra; seu valente commandante formou a gente sobre a tolda do navio, marchou sobre o *Jaurú* debaixo do fogo do *Salto de Guayrá*, e ordenou a abordagem; os officiaes e marinheiros de espada em punho, e os soldados de bayoneta calada saltaram dentro do navio, e a guarnição paraguaya foi parte morta, parte atirou-se ao rio, 3 ficaram prisioneiros, entrando neste numero o tenente de marinha Miguel Descond de Ducel: o *Salto*, logo que retomou-se o *Jaurú*, seguio aguas abaixo fugindo por essa fórma do theatro da luta.

O commandante da flotilha rebocou o *Jaurú* até o Rio Negro. Este velho vapor, porém, que mal navegava uma milha contra a corrente, não pôde resistir ao choque dos dous ataques que soffreu, um dos Paraguayos tomando-o, e outro nosso reconquistando-o; faltava-lhe um machinista para mover-lhe a machina, e se enchia de mais em mais de agua, pelo que o commandante fê-lo sossobrar nessa altura, mas sem arrear o pavilhão nacional.

O effeito moral desse triumpho nos é de bastante importancia: a correspondencia official paraguaya, encontrada em Corumba, manifesta que o inimigo estava na convicção de que um só de seus vapores era sufficiente para fazer arrear pavilhão aos cinco pequenos da nossa flotilha, que tinham em mui pequeno conceito; o combate do Alegre lhes fará corrigir este juizo.

Perdemos 9 mortos e 15 feridos, que já se acham nesta capital em tratamento, estando unicamente um em perigo imminente de vida.

Os Paraguayos perderam toda a guarnição que lançaram no *Jaurú* inclusive os 2 officiaes, a saber, o que commandou a abordagem, que foi morto pelo marinheiro Ladislão Alves da Cunha, e seu immediato, que é um dos prisioneiros de que atrás fallei.

Ao Sr. ministro da guerra remetto o interrogatorio feito a este ultimo, do qual consta que o commandante do *Salto de Guayrá* era o capitão-tenente Romualdo Nuñes, que o é tambem de toda a flotilha do Baixo Paraguay; apezar de rancoroso inimigo dos Brasileiros, não posso deixar de lastimar a sorte desse official, que apezar de ter um braço quebrado logo em principio da acção por uma bala de fuzil, continuou a dirigir o ataque até a abordagem do *Jaurú*, occasião em que uma outra bala o ferio na virilha.

Pelo interrogatorio se vê que seu immediato foi igualmente ferido.

Não posso deixar de referir igualmente a V. Exc. o procedimento honroso do imperial marinheiro João Henrique da Costa, que na sua obscura posição tornou-se digno de ser imitado pelos mais valentes dos nossos compatriotas: fazendo elle parte da guarnição do rodizio de prôa do *Jaurú*, quando na abordagem seus companheiros saltaram pela prôa, elle indignou-se e esperou sozinho a torrente de inimigos que saltaram no navio: protegido a principio pelo mastro de prôa matou a dous Paraguayos, depois pela peça matou ainda um, e com o corpo e cabeça litteralmente cobertos de golpes, e brandindo um machado, sua ultima arma, abrio caminho na prôa do vapor, atirou-se ao rio e ganhou a margem, onde as forças o abandonaram.

Depois do ataque quando se recolhiam os feridos, reconhecendo-o com um resto de vida tentaram carrega-lo, e elle depois de ter perguntado e sabido que a victoria tinha ficado de nosso lado, pedio que o deixassem alli, que com essa noticia morria contente. Se elle escapasse, o que infelizmente não aconteceu, era bem merecedor da medalha de bravura.

O commandante da flotilha, receiando que os outros vapores inimigos pudessem vir, e tendo sabido que a força ja se achava reunida e fóra de perigo acima do estreitissimo rio Negro, recolheu-se a sua estação, partindo de lá ás 9 horas da noite, como tudo verá V. Exc. da sua parte official, de que aqui junto cópia.

Chamo a elevada attenção de V. Exc. para o procedimento distincto desse official, assim como para os que elle declara que bem procederam no combate; estou certo que no coração nimiamente brasileiro de V. Exc. esses homens heroicos, que aqui fazem a guerra lutando com a peste e com a carestia de tantas cousas, encontrarão um caloroso advogado ante S. M. o Imperador, por cuja gloria, que é tambem o do imperio, arcam com taes soffrimentos.

Deus guarde a V. Exc. Palacio do governo de Mato Grosso, no acampamento á margem do Cuiabá, 22 de julho de 1867.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Dr. J. V. Couto de Magalhães.

— Commando da flotilha de Mato Grosso, bordo do vapor *Alpha*, em Cuiabá, 18 de julho de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Larguei do aterro do Bananal no dia 10 do corrente mez, com os vapores *Antonio João, Corumbá e Jaurú*, afim de dar reboque á força que se retirava da villa de Corumba, sob o commando do tenente-coronel Antonio Maria Coelho, que segundo communicações que me havia feito, devia achar-se nesse dia no rio S. Lourenço.

Havendo, porém, o vapor *Corumbá* soffrido grande desarranjo em uma das rodas ao passar uma das mui difficeis voltas do bahinho do Bananal, segui aguas abaixo com os dous outros até o Sará, onde encontrei na madrugada do dia seguinte o tenente-coronel Antonio Maria Coelho com o 1º batalhão provisorio, achando-se ja no Alegre os corpos commandados pelos maiores Costa e Nunes da Cunha.

Dando o vapor *Antonio João* reboque a quatro embarcações e o *Jaurú* a duas, em que se achavam as praças affectadas da variola, subimos até o Alegre a reunirmo-nos á força que ahi se achava, amarrando-se o *Jaurú* á margem direita para evitar o contacto com a força acampada em terra.

As 3 1/2 horas da tarde desse mesmo dia 11, recebi aviso de que se approximava um vapor inimigo, e mandando immediatamente tocar a postos vi, momentos depois, subindo rapidamente o rio, um elegante vapor de grande força, que me pareceu ser o *Salto de Guayrá*, e dirigindo-se ao vapor de meu commando rompeu contra elle um nutrido fogo de metralha, que foi muito bem respondido pela artilharia e mosquetaria do *Antonio João* tanto que obrigou a voltar-se para o *Jaurú*, do qual apossou-se por abordagem, sem comtudo deixar de responder ao fogo que, sem cessar, lhe fazia o *Antonio João* e a força que se achava na terra.

Destroçada a guarnição do *Jaurú* e substituida por uma força de 30 Paraguayos veio novamente o *Salto de Guayrá* occupar posição avante do *Antonio João*, donde metralhava-o e a força de terra.

Vendo depois que o *Jaurú* ja descia o rio abandonou o combate e foi espera-lo embaixo, evitando por sua superior marcha a abordagem que então lhe propunha o *Antonio João*, e havendo eu perdido a esperança de alcança-lo, voltei-me contra o *Jaurú*, que foi abordado e retomado tão depressa que nem tempo teve o inimigo para içar seu pavilhão e nem usar de artilharia do navio.

A maior parte da guarnição paraguaya foi morta, inclusive o official commandante, o resto lançou-se ao rio ou foi entregar-se á força de terra.

Emquanto o inimigo dirigia-se para o *Jaurú* ouvi os gritos do commandante Antonio Maria da Costa que me chamaram a receber mais força para abordagem, o que fiz sem perda de tempo embarcando o capitão de commissão Feliciano Calliope Monteiro de Mello com os alferes José Luiz Moreira Serra, João Luiz Pereira, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, todos do 1º corpo de guardas nacionaes destacados, com 55 praças desse corpo e 3 do 1º batalhão provisorio de infantaria.

Duas vezes tentou o *Salto de Guayrá* apoderar-se do *Antonio João*, e duas vezes foi obrigado a recuar, indo depois acolher-se a uma volta do rio, longe do lugar do conflicto, e de onde, com tiros de metralha, parecia querer occultar a vergonha de sua derrota.

Ainda uma vez nesse dia a coragem e o denodo de poucos oppuzeram-se e alienaram um poder superior, alias irresistivel se não lhes faltasse intelligente direcção.

Nossos dous insignificantes vapores não supportariam um choque do veloz e possante *Salto de Guayrá*.

Na impossibilidade de perseguir o inimigo tratei de salvar o *Jaurú*, que não podia navegar por falta absoluta de pessoal, e a reboque do *Antonio João* conduzio o ao Rio Negro onde fui aguardar as disposições do tenente-coronel Antonio Maria Coelho.

Ahi conservei-me até 9 horas da noite, e havendo recebido communicação do mesmo tenente-coronel para retirar-me e não podendo supprir a falta de um machinista ou pessoa que ao menos fizesse mover a machina do *Jaurú*, arrecadei a pandeira e alguns armamentos existentes a bordo, fiz lançar ao rio o que era impossivel conduzir, preparei o navio para ir a pique, e segui urgido ainda pela necessidade de escapar á perseguição de dous novos e grandes vapores inimigos, que segundo a revelação de um prisioneiro, haviam-se demorado no morro do Carocora' a fazer lenha e não tardariam em se apresentar á nossa vista.

O vapor *Corumbá*, depois de reparar a avaria, descia em demanda dos outros vapores, quando o seu valente commandante, o piloto Backer, encontrando com o escrivão e duas praças do *Jaurú*, que lhe noticiaram o combate, dizendo que os vapores haviam sido aprisionados depois de distribuida toda a guarnição.

A' vista disto, e prevendo a inutil e inevitavel perda de seu navio, mas um trophéo para o inimigo, tomou o commandante Backer a resolução de voltar e vir esperar em lugar menos arriscado alguma outra noticia que confirmasse o facto.

E' de meu dever declarar a V. Exc. que tenho em tão bom conceito este official, que ouso affirmar que sua conducta foi dictada unicamente por aquellas considerações.

A ser exacta a tomada do vapor *Antonio João*, de melhor marcha e com excellente artilharia raiada, tornava-se a salvação do vapor *Corumbá* ainda mais difficil e dependente principalmente da rapidez com que retrocedesse.

Cumpro com o grato dever de apresentar a V. Exc. o nome do capitão de commissão do 1º corpo de guardas nacionaes destacado Feliciano Calyope Monteiro de Mello, por muito me haver auxiliado, dirigindo o fogo nos lugares mais expostos, portando-se sempre com bravura e igualdade os alferes de commissão Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, João Luiz Pereira e Manoel Gomes de Menezes.

O alferes de commissão Rodolpho Scheneider, do destacamento do 5º batalhão de artilharia a pé, cumprio o seu dever com sangue frio.

O pharmaceutico, cirurgião de commissão, Damião José Soares, tambem cumprio muito bem o seu dever.

O guardião de numero, mestre do vapor, Manoel de Jesus, e o carpinteiro do arsenal de marinha Herculano José de Oliveira prestaram muito bons serviços, portando-se com sangue frio e dando exemplos de coragem.

O furriel de imperiaes marinheiro Antonio de Souza Benevides, chefe do rodizio de ré, esforçou-se para que fosse imitado, e assim tambem o cabo do mesmo corpo Antonio Antunes Maciel, empregado na taifa.

Os imperiaes marinheiros de 1ª classe Ladisláo Alves da Cunha e Gregorio Dias, o primeiro como pratico, o segundo como homem do leme, cumpriram bem o seu dever, tendo aquelle ferido ou morto com um tiro de carabina ao commandante do vapor inimigo.

O fiel do vapor, Cyriaco Paes da Costa, e os criados marinheiros Marcolino Boty e Malaquias Pereira da Conceição, como fornecedores desempenharam o seu dever, e muito concorreram para a bôa ordem do serviço.

O 2º machinista Antonio Henriques de Araujo Maia conservou-se no seu posto.

Da guarnição do vapor foi morto o imperial marinheiro de 1ª classe Ricardo José Rodrigues, que havia prestado bons e arriscados serviços em Corumba na qualidade de espião. Deixou em abandono sua velha mãi Maria Manoela de Pinto, residente nesta capital. Peço para ella a valiosissima protecção de V. Exc.

Foram feridos:

Alferes João Luiz Pereira, gravemente no rosto.

Furriel Estulano José Dutra, profundamente na côxa.

Soldados:—João Antonio da Silva, idem; João Francisco Maximo, idem; Candido Antonio dos Santos, idem; Francisco Ribeiro de Moraes, idem mortalmente.

Imperial marinheiro Paulo Paes de Moraes, gravemente em ambas as côxas.

Foram extraviados do *Antonio João*:

1º machinista Lourenço Isidoro dos Santos.

Foguistas: — Francisco de Assis e Fortunato Meyer.

Voluntario Francisco de Mello.

Do 5º corpo de artilharia, cabo Evaristo José de Souza.

Anspeçada Mariano da Silva.

Soldados:—José Venancio e Vicente da Trindade.

Imperial marinheiro Bernardino.

Da guarnição do *Jaurú* só foram encontrados a bordo os cadaveres do imperial marinheiro Francisco Corrêa, do cosinheiro Jeronimo Bopeml, e de um soldado do 5º batalhão de artilharia, e ferido o imperial marinheiro Diogo de Almeida, o qual desejando tomar parte na desaffronta da honra nacional, assentou novamente praça de carvoeiro e foi barbaramente mutilado, depois de haver morto na acção a dous inimigos, portando-se sempre heroicamente.

Morreu 18 horas depois, deixando na indigencia sua velha mãi Anna Peixoto, viuva, moradora na barra do Arica-merim, a quem alimentava com o seu trabalho.

O imperial marinheiro João Henriques da Costa sucumbio vencido pelo numero e depois de haver tirado a vida a tres dos barbaros inimigos, um dos quaes era o official que commandava a abordagem. Para a pobre e honesta familia destes bravos peço tambem a alta protecção de V. Exc.

O fiel de 2ª classe José Antonio Vieira de Araujo portou-se tambem heroicamente arrancando a vida a tres inimigos, entre os quaes o que tentava arvorar a bandeira paraguaya no lugar do pavilhão auri-verde.

Combatendo encarniçadamente sobre o convez tropeçou e cahio ao rio pelo portoló; apesar de não saber nadar agarrou-se ao leme e ahi mesmo os inimigos perseguiram-o dando-lhe ainda 6 tiros, dos quaes só um produzio ferimento leve e os outros apenas contusões.

Por felicidade sua pôde elle alcançar o barranco quando o vapor fazia cabeça para retirar-se ja em poder do inimigo, e depois occultar-se no matto, de onde foi mandado conduzir pelo tenente-coronel Antonio Maria Coêlho, podendo se julgar dos golpes que recebeu á vista da farda que vestia na occasião da acção.

A este fiel, digno de toda a fé, devo as informações que tenho dado sobre o comportamento das praças do *Jaurú*.

Assim, só esses tres briosos Brasileiros não abandonaram o pavilhão que lhes fôra confiado, fizeram custar bem caro o momentaneo triumpho de nossos ferozes inimigos.

Que lastima que não fossem imitados por toda a guarnição do malfadado *Jaurú*.

Dessa guarnição, cuja maior parte foi extraviada, só se me tem apresentado até agora o escrivão e duas praças.

Espero ainda obter mais informações para leva-las ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, presidente da provincia.—Balduino José Ferreira de Aguiar, capitão tenente commandante interino da flotilha.

### MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyu-Cué, 4 de outubro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Dou-me pressa em communicar a V. Exc. o brilhante triumpho alcançado hontem pelas armas brasileiras sobre as do inimigo, do qual resultou sua completa derrota e debandada.

Ha dias andava eu suspeitando que o inimigo projectava algum golpe de mão sobre o nosso flanco direito, revelando-se sua intenção, já pela sanida do Humaitá de maior força de cavallaria, do que era costume, ja pelos movimentos simulados que faziam em ordem a se approximarem de nossos postos avançados para o lado de S. Solano. Havia eu, pois, dado minhas ordens e instrucções, e as nossas forças se achavam sobre aviso e vigilantes.

Com effeito hontem sahiram ao amanhecer as cavallarias inimigas de Humaitá parecendo melhor montadas, deram muitos vivas, entercalados de toques de tambor e de corneta, e se dirigiram para o lado de S. Solano.

A' vista disto, para alli segui immediatamente, ordenando que a brigada de infantaria as mando do tenente-coronel Rego Barros, reforçada com duas bocas de fogo, passasse o banhado, junto do qual se achava, e marchasse para o mesmo ponto, afim de proteger a nossa cavallaria, que ja a esse tempo tiroteava com o inimigo, que mostrava claramente o desejo de chamar-nos para suas trincheiras, recuando em direcção dellas.

Tendo feito collocar convenientemente 2 bocas de fogo, mandei fazer alguns tiros, e o inimigo retirou parte de suas forças occultando-as na costa do matto, parecendo não querer aceitar batalha.

Então ordenei que a 6ª divisão de cavallaria, ao mando do coronel Antonio Fernandes Lima, que apoiado em dous batalhões de infantaria, ameaçava o flanco esquerdo do inimigo junto a matta, se retirasse, bem como a brigada de infantaria de que acima fallei, e a 2ª divisão de cavallaria commandada pelo brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, logo que fosse substituida pela 1ª ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, que a esse tempo ia em marcha, mas que pela ordem que recebeu esperava eu encontrar ja no ponto determinado, tornando se sensivel sua falta alli.

O inimigo, porém, sahindo repentinamente da matta, atacou de chofre o flanco esquerdo da 6ª divisão, que se ia retirando travando-se renhido combate.

A 2ª divisão de cavallaria, ouvindo o tiroteio, montou e contramarchou atacando o inimigo pela retaguarda, emquanto que uma brigada, destacada da 1ª divisão, reforçava ja a 6ª, indo a outra brigada postar-se na ponte do arroyo Hondo, por onde o inimigo poderia buscar cortar-nos a retaguarda.

A luta foi porfiada e tenaz; as nossas cavallarias mais uma vez comprovaram gloriosamente seu denodo e irresistivel arrojo, e o 50º corpo de infantaria, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Calvalcanti de Albuquerque Bello, prestou excellente cooperação, fazendo grandes damnos nas fileiras inimigas com successivas e cerradas descargas.

A força inimiga, que era de 2,000 homens, segundo declaram os prisioneiros, fugio tendo sido completamente desfeita, deixando no campo mais de 500 cadaveres já vistos, e em nosso poder 300 prisioneiros, e entre elles dous tenentes e tres alferes, sendo um dos primeiros o commandante do 15º corpo inimigo, quatro estandartes, armamento e cavallos ensilhados, podendo ter escapado [illegible] e tantos homens.

Cincoenta das praças paraguayas prisioneiras estão feridas, e bem assim dous de seus officiaes. Foi nossa perda a de 50 homens fóra de combate, inclusive dous officiaes mortos e [illegible] feridos. Logo que todos os detalhes me [illegible] ás mãos, mandarei formular a competente [ordem] do dia, que, como deve, transmittirei a V. Exc. a quem felicito, bem como ao governo imperial, pelo feito de armas que deixo [illegible].

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 30 de outubro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 390.

O brigadeiro commandante da armas faz publico para os devidos fins, que, em cumprimento ao disposto pela presidencia, em officio de hontem datado, manda nesta data addir a secção do batalhão de voluntarios da patria em organisação nesta provincia, o Sr. alferes do corpo de policia João Francisco Paes Barreto.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do Imperio chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Pará até 20, do Maranhão até 23, do Ceará até 27, do Rio Grande do Norte até 29 e da Parahyba até 31 do passado.

PARÁ.

Por portaria da presidencia da provincia foram prorogados, até o dia 18 do passado, os trabalhos da assembléa provincial.

— Foi reorganisado o corpo provincial de caçadores de policia, com a denominação do corpo de policia paraense.

— Lemos no *Jornal do Amazonas*:

« No domingo, 6 do corrente, das 4 para as 5 horas da tarde, quatro filhos do Sr. Antonio Ricardo de Carvalho Penna, acompanhados por um tal Estacio e mais um outro sujeito, tentaram assassinar ao Sr. Fernando Maria da Cunha, na estrada do curro, vindo este senhor em companhia de Bernardo Gonçalves Vianna, que foi tambem ameaçado, com um punhal, por um dos filhos do Sr. Penna e que receiando da superioridade do numero dos aggressores, fugio em demanda de soccorro.

« O Sr. Fernando Maria da Cunha, levou tres cacetadas, escapando milagrosamente, por ter podido entrar no cercado da rocinha do Sr. José Pinto de Araujo, aonde ainda foi ameaçado, com um punhal, por um dos filhos do Sr. Penna, que nada fez, talvez por ver ja' nessa occasião reunida muita gente na rua e estar a sós com o Sr. Cunha, dentro do cercado. »

MARANHÃO.

O proprietario e redactor do *Publicador Maranhense* recolheu a' thesouraria de fazenda..... 2:749$000 rs., producto da subscripção promovida no escriptorio do seu jornal, para as despezas do Estado.

— A alfandega rendeu, de 1 a 22 do passado 93:176$935.

— Na villa do Pinheiro foi preso Manoel Joaquim Ferreira, indigitado como um dos autores da sublevação dos calhambólas.

— Trancrevemos do *Publicador*:

« Segundo as informações que acaba de dar a' presidencia o Sr. tenente coronel José Candido Martins, acha-se ja' feita a paz com os indios que habitam as margens do rio Pindaré, exceptuando-se apenas uma parte dos que obedecem ao capitão Amú n nas aldeias de Bacabatina. Espera-se porem que em breve tempo essa pequena porção de indios esteja tambem em paz. »

« Abaixo transcrevemos o officio com que S. Exc. o Sr. presidente da provincia responde a uma representação que lhe foi dirigida por alguns habitantes do municipio do Pinheiro.

« Desse officio vê-se não somente o acerto das providencias tomadas por S. Exc. e o criterio com que tem procedido a respeito de quilombos, como o que ha de exacto sobre o assumpto:

« Palacio do governo do Maranhão, 14 de outubro de 1867.

« Acaba de ser-me presente a representação que em data de 4 do corrente me foi dirigida por Vmc. e por outros habitantes desse municipio.

« Não deixo de toma-la em consideração, especialmente versando ella sobre a manutenção da ordem publica e a garantia da segurança individual; assumpto este, que deve merecer-me e de feito me tem merecido particular cuidado.

« E' assim que, logo que chegou ao meu conhecimento a noticia da sublevação de alguns escravos calhambólas no municipio de Vianna em dias do mez de julho proximo passado, não só aquelle municipio como todos os mais que podiam ser ameaçados por taes malfeitores, receberam prompto auxilio desta presidencia, ou tendente a' força publica que mandei destacar para guarnece-los, ou a' remessa de armamento e munições.

« Entre elles acha-se comprehendido o do Pinheiro, o qual, em virtude de ordens minhas, expedidas desde 24 de julho, teve logo um destacamento de 20 praças, assim como o armamento e cartuchame necessarios.

« Este destacamento de 20 praças ainda hoje ahi se conserva. E' sufficiente para o fim que o determinou e igual em força numerica a alguns que para o mesmo fim resolvi fazer estacionar em outras localidades, que alias ficaram satisfeitas com elles.

« Houve até uma, o districto de Pericuman, cuja autoridade policial achou que era excessivo o numero das 20 praças destacadas que lhe coubera e solicitou-me a sua reducção; cumprindo notar que o districto de Pericuman, pertencente a Guimarães, de cuja comarca tambem faz parte o municipio do Pinheiro, poderia, attenta a sua posição topographica, ser accommettido pelos calhambolas com a mesma ou talvez maior facilidade que essa villa.

« Entretanto, os representantes parece quererem insinuar que ella esta' entregue somente a recursos particulares, quando, em face do exposto, não lhe tem faltado a vigilancia e a acção protectora do governo.

« Ao mesmo tempo, os representantes suppõem ameaçada a tranquillidade publica desse municipio pela recente occurrencia de terem apparecido alguns pretos que dizem fugidos em uma fazenda proxima dessa villa.

« Bem que não esteja verificado o que ha de commum entre esses pretos e os calhambolas, e, supposto não se declare o numero delles e outras circumstancias indicadoras de fins sinistros, o que é certo é que os taes pretos, reputando a sua vinda á mesma fazenda, limitaram-se a procurar pelo dono della e não causaram o minimo damno.

« Portanto, por parte delles não esta' patente a intenção de fazer mal.

« [illegible], quando assim não seja, quando effectivamente [illegible] a receiar delles um procedimento [illegible], esta' esse prevenido com as providencias [illegible] o subdelegado de policia, em officio da mesma [data] da representação, me communica ter dado e [illegible], além da garantia que offerece a [illegible] do destacamento, o qual em casos extra[ordinarios] [illegible] autoridade policial seria obrigada á [illegible], observando a disposição [illegible] n. 1,334 do 6 de abril de [illegible]

[illegible]

por em quanto ao pedido dos representantes, apezar do encarecimento com que o fazem: todavia, se for por mim julgada indispensavel semelhante coadjuvação, por certo não sera' desprezada.

« Para tranquillisar, porém, os representantes, que se mostram tão assustados, dir-lhes-hei que desde que a sublevação dos calhambolas foi suffocada em sua origem, elles nunca mais mostraram intenções aggressivas.

« Depois disto, e lá se vão tres mezes, nunca mais accommetteram nenhuma fazenda, nem tão pouco nenhuma povoação.

« Tem sido encontrados, é verdade; mas nos centros das mattas por onde andam fugitivos, quando procurados de proposito pelas diligencias que successivamente tem ido persegui-los e acossa-los por ordem minha.

« Ora, taes diligencias continuam como complemento das providencias que tenho dado, e a esta hora mesma, deve estar de volta uma e de partida outra, ambas compostas de um bom numero de guardas nacionaes, enviados de pontos differentes.

« Quanto á *cadeia de quilombos*, os representantes naturalmente laboram em erro.

« Firmado em informações officiaes que tenho exigido e recebido de diversas autoridades e de cidadãos fidedignos, o unico quilombo, cuja realidade ficou fóra de questão, foi o chamado *S. Benedicto do Céo*, nas mattas do Tury-assú, o mesmo onde se achavam acoitados os calhambolas que se sublevaram e que logo depois da sublevação foi destruido.

« Além deste, os dous mais importantes de que se faz menção demoram um para as bandas de Maracassumé e outro para as de Montes Aureos; mas estes dous mesmos são problematicos.

« O que tudo Vmc. fara' constar aos demais signatarios da representação.

« Deus guarde a Vmc. — *Franklin Americo de Menezes Doria.*—Sr. João Caetano de Abreu.

« No lugar Pirttoró do termo de Coroatá, deu-se no dia 26 de setembro ultimo a seguinte occurrencia bem lamentavel.

« O preto forro de nome João Tiberio achava-se mansa e pacificamente em sua casa até o momento em que, alli entrando o portuguez Antonio Marques Guimarães, foi por este ferido, sem o menor motivo, com uma grande cutilada de facão na mão direita. Em seguida a este facto José Ignacio de Souza, companheiro de casa do ferido, toma o facão de Guimarães e declara em altas vozes que o matava por ter elle querido matar a João Tiberio. Accudindo o inspector de quarteirão Justino José Evangelista da Costa ao conflicto, que depois se seguio, foi tambem ferido na mão direita pelo dito Souza.

« Os delinquentes foram presos em flagrante delicto, e estão sendo processados pela respectiva delegacia de policia.»

PIAUHY.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte, em 6 do passado:

« Pelo correio passado não pude escrever-lhe, por não estar na cidade no dia de sua partida. Não me lembro se ja lhe communiquei que temos agora noticias do Maranhão todas as semanas por intermedio de Caxias. A companhia Maranhense augmentou o numero de viagem de seus vapores para aquella cidade. Estamos pois em mais contacto com o grande mundo, de onde nos vem noticia com mais frequencia.

« No dia 9 de setembro abrio-se a assembléa provincial, lendo o Sr. Luna Freire um longo e bem elaborado relatorio, que tem agradado geralmente. A leitura demorou-se por mais de duas horas, apezar de não ler S. Exc. senão os topicos principaes.

« No dia seguinte foram eleitos para a mesa os seguintes Srs.: coronel Antonio Leoncio Pereira Ferraz, presidente; tenente-coronel José de Araujo Costa, vice-presidente; Dr. Newton Cesar Burlamarque, 1º secretario e major José Joaquim Avelino 2º secretario.

« A assembléa tem trabalhado regularmente fazendo muitas economias no orçamento, de accordo com o presidente da provincia que ha indicado as despezas que devem ser diminuidas, e lembrado os meios de fazer do orçamento uma realidade, não deixando, como até aqui, o movimento de fundo a exclusiva competencia da presidencia. Foi uma medida de grande alcance, para que concorreu S. Exc.

« Foi extincta a escola normal, que era entre nós uma verdadeira sine cura, e restabelecido o antigo lyceu, que muito mais deve aproveitar á nossa mocidade.

« A esforços do actual presidente deve-se a encorporação de uma companhia de serraria a vapor, cujos productos abasteceram nossas necessidades e chegaram para ser exportados. Foi um serviço real feito pela creadora administração do Sr. Dr. Luna Freire.

« Em um dos dias do mez proximo findo foi assassinada no municipio de Pedro II, uma pobre mulher pelo homem com quem vivia amasiada. Apenas S. Exc. teve noticia do crime fez partir para o lugar um official de confiança com 20 praças, porque o criminoso, que ja se acha preso, é membro de uma familia importante.

« Falleceu o coronel José Candido de Aguiar, commandante superior da capital. Appressaram sua morte os desgostos causados por seu genro Dr. Raymundo Borges, cuja historia é bem conhecida. O coronel José Candido era fazendeiro abastado, excellente cidadão e extremoso pae de familia. A terra lhe seja leve! »

CEARÁ.

— S. Exc. Revma. o Sr. bispo seguira para Mecejana, afim de chrismar.

— Tendo sido dado por suspeito o juiz de direito da capital J. Jorge dos Santos, foram julgados pelo juiz municipal respectivo, Dr. Cunha e Figueirêdo, o thesoureiro Luiz Antonio da Silva Vianna, e o continuo João Raymundo Façanha, pelo roubo ultimo da thesouraria de fazenda. Foram ambos absolvidos, appellando o promotor publico.

— Igualmente foi absolvido, pelo tribunal do jury, o tenente José Candido Barreto, implicado no mesmo roubo.

— A alfandega rendeu no trimestre de julho a setembro 284:873$657.

— Para 20 do corrente foi convocada extraordinariamente a assembléa provincial, afim de votar as leis do orçamento provincial e municipal.

— No dia 17 do passado tomou posse da presidencia o Exm. Sr. Dr. Leão Velloso.

— Foi designado o dia 30 de janeiro proximo para a eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1868—69.

— Achava-se no exercicio interino de chefe de policia o Dr. Hyppolito Pamplona, juiz de direito de Aquiraz.

— Falleceram Manoel Januario da Silva, e com 102 annos Maria Vicencia da Costa, acerca da qual diz o *Cearense*:

« Falleceu no dia 26 de setembro proximo passado na cidade do Crato D. Maria Vicencia da Costa, com 102 annos, deixando uma numerosa prole de cerca de duzentos descendentes. Era natural do Icó, d'onde se mudara para aquella cidade a quarenta e tantos annos, era avó de nosso amigo Fenelon B. C.

« Conservava perfeitas todas as faculdades que sómente foram alteradas nos ultimos dias dessa existencia secular. »

RIO-GRANDE.

— Ainda não era conhecido todo o resultado da eleição secundaria senatorial.

— Para o districto da Cruz do Espirito Santo foram nomeadas ultimamente autoridades policiaes militares, em consequencia de continuarem alli a apparecer armados, e com grande grupo de desordeiros, alguns dos criminosos de morte que infestavam as immediações do mesmo districto.

Seguiram com as referidas autoridades mais quarenta praças de policia.

— A presidencia tratava de fazer bem conhecidos os dous ultimos decretos do governo imperial, relativamente aquelles que se prestarem a ir como soldados para o Paraguay.

— Já era intenso o calor.

— Ainda se não havia reunido, por falta de numero, a assembléa provincial.

PARAHYBA.

— Foram presos, em Pombal, o ex-commandante superior Dantas, o ex-tenente coronel Vicente da Costa, os capitães Juvencio e João Jeronymo, o tenente Pedro Dantas, e o ex-3º supplente de delegado José Joaquim de Almeida, condemnados administrativamente pelo presidente da provincia, pela tomada de 5 recrutas do poder d'uma escolta.

— O Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, juiz de direito de Pombal, promoveu uma subscripção em Catolé do Rocha e Pombal, para as despezas do estado, na quantia total de 2:600$000.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

A igreja celebra hoje a commemoração daquelles que ja' não existem, despindo-se para esse acto das pompas que trajava hontem na festa de todos os santos.

Hontem tinha ella hymnos festivaes; hoje suspiros e lagrimas! Hontem alegrias e galas; hoje luto e dó!! Hontem as doces harmonias dos divinos canticos elevavam a alma em transportes de jubilo; e hoje apenas se escutam no silencio dos claustros soluços, sahidos de corações partidos pela dôr, e angustiadas preces balbuciadas por tremulos labios!

A santa igreja celebrava hontem, ebria de enthusiasmo, as victorias dos seus mais illustres filhos, que triumphando das seducções do mundo, alcançaram pela virtude a gloria da immortalidade; hoje debruçada sobre os sepulchros, suspira triste e melancolica, e então, ante os altares cobertos de luto, preces funebres pelos filhos, que della se apartaram para a eternidade, no seu osculo de paz, mas que retidos no purgatorio pela justiça divina, expiam alli a pena dos seus peccados, convertida pela penitencia, de eterna em temporaria!

Sempre vozes de compaixão e misericordia, palavras de consolação e hymnos de esperança! Nunca esta mãi carinhosa cessa de apontar-nos para além tumulo, para uma venturosa eternidade, como termo dos nossos destinos. Tomando-nos nos braços, logo no limiar da vida, vigia-nos e ampara-nos em todos os perigos da existencia com o escudo da sua fé, com as consolações da esperança e doçura da caridade, até no leito da agonia, onde nos da' o ultimo abraço de amiga extremosa e se despede, saudosa, de nós, cerrando-nos as palpebras com os carinhos do seu amor.

E nem alli se esquece ainda de nós! ainda deste valle de lagrimas envia ao throno do Divino Esposo sentidas preces, para que abrevie os dias de expiação, e receba os fieis no seio da sua gloria!

Empunhando o sceptro da mais alta philosophia, a igreja unica e fiel depositaria dessas grandes verdades, onde só existe o segredo da regeneração do homem e da sociedade, levanta se sempre solemne em suas praticas, e, grandiosa em seus cultos no meio das gerações actuaes, desherdadas de fé, proclama bem alto ao mundo inteiro a existencia de uma outra vida além tumulo.

Sem lhe importarem os remoques dos impios e os insultos de incredulidade, segue o seu caminho glorioso através dos desvaneios do mundo, lembrando e intimando á humanidade as solemnes verdades da mais sublime philosophia que só podem salva-la.

Aos gritos atordidores que o grosseiro materialismo faz ouvir em volta della, responde com a firmeza toda divina da sua fé: além do tempo existe a eternidade!

E não é somente esta verdade que a igreja hoje apregôa em seus ritos mysticos, mas tambem a existencia de um lugar de expiação temporaria, collocado entre o mundo e a eternidade, a que os catholicos chamam purgatorio, onde se soffre o resto da pena que permanece quasi sempre no fiel, depois da justificação pelo sacramento da penitencia, e cujo resto tem de expiar-se.

E desta ainda brota uma outra verdade catholica, e é, que para o paraizo das delicias eternas, só pôde dar passaporte a virtude e a santidade, e que la não entra ninguem, que não va' trajando a candida veste da pureza angelical.

Neste dia solemne, quem não tera' um parente ou um amigo por quem orar?! Ninguem!

Oremos, pois, por esses romeiros d'além tumulo, para que lhes seja concedido alcançarem o termo de seus males, como mui bem, nos dizem os seguintes versos:

*Oremos.*

Na senda, que ja' trilharam
Nossos pais, nossos avós,
Paremos,
Hoje resemos,
Tributo, que nos pagaram,
Paguemos-lhe agora nós.

Por todos hoje se peça,
Por todos que ja' não são,
Amigos
Ou inimigos;
Mas pai, e mãi não esqueça,
Que é dobrada obrigação.

Deram nos elles a vida,
Demos-lhe agora tambem
A prece,
Que Deus fizesse;
Renascer-lh'a mais florida
Das trevas da morte além.

É um dia, dentre tantos,
Consagrado a' morte só,
Resemos,
Para que achemos
Quem com preces, e com prantos,
Tambem de nós tenha dó.

Pois que a morte é como a vaga
Embravecida do mar,
Na traça,
Por onde passa,
Todo devasta, e alaga,
Tudo ai! tudo sem cessar!

O rei, o grande, o pequeno,
No mesmo pó sacudio!
O pobre,
O rico, e o nobre
Passaram ao seu aceno,
Como insecto que zumbio.

Não valem rugas da idade
Nem da existencia o florir,
Que a morte
Paira sem norte,
E sobre o chão da igualdade,
Anda tudo a confundir!

E quando tudo for ermo,
Campos, cidades, emfim
Aos astros


MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Flagicio [illegible],
Ha-de apagar-lhe em seu termo
Noite que não tenha fin.
. . . . . . . . . . . .
Na senda que ja' trilharam,
Nossos pais, nossos avós,
Paremos,
Hoje rasemos
Tributo que nos pagaram,
Paguemos-lhe agora nós !

— O dia 31 do passado, foi o do encerramento dos trabalhos do anno lectivo da Escola Normal. Os alumnos fizeram de seu dia de ponto um verdadeiro dia de festa.

O acto teve lugar as 10 horas da manhã, em presença do Dr. chefe de policia, alguns directores de estabelecimentos litterarios e muitas outras pessoas gradas, que se dignaram comparecer. Os professores do primeiro e do segundo anno, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e Miguel Archanjo Mindello, proferiram os discursos do estyllo, e em seguida fallaram tambem os alumnos Francisco Amancio da Silva, Augusto José Mauricio Wanderley, Herminio Rodrigues de Siqueira e Joaquim Pedro da Rocha.

O docel achava-se lindamente ornado na sala do segundo anno.

A' noite esteve o estabelecimento aberto á concorrencia publica, que foi extraordinaria. Nessa occasião, á convite dos alumnos, o Sr. Victoriano Palhares recitou a poesia que abaixo publicamos, fazendo-a preceder de algumas palavras, que tambem copiamos.

O brilhantismo de toda essa festa litteraria; a interessante exposição de trabalhos de calligraphia e de desenho delinear, com que foram obsequiados os visitantes, e a boa ordem que em tudo reinou; são cousas que estão acima de qualquer elogio, que possamos fazer.

Ainda uma vez teve o publico desta cidade occasião de apreciar o grande progresso dos alumnos dessa escola, e de reconhecer a subida vantagem de sua existencia, ainda mais tendo á sua frente o nosso amigo o Sr. conego Rochael, cujo intelligente espirito administrativo faz-se ali sentir em qualquer parte.

Para maior solemnidade do acto os alumnos promoveram entre si a liberdade de uma creança escrava. E' este um facto digno de todo o applauso.

Aos alumnos, pois, da Escola Normal felicitamos pelo seu dedicado amor á instrucção; e ao Sr. conego Rochael, muito digno director desse estabelecimento enviamos os nossos sinceros louvores, pelo interesse, dedicação e mestria com que dirige tão util instituição; e ficamos desejosos de que o publico em geral vote-lhe a gratidão devida pelo modo por que desempenha o seu tão oneroso encargo, como seja o velar pelo progresso intellectual e moral dos semeadores da educação popular.

Eis o discurso e a poesia:

« Senhores alumnos da Escola Normal.—E' sempre bello e magestoso acudir aos reclamos da mocidade; quando essa creança falla, o mundo escuta alguma cousa de novo; o balbuciar dessa menina alegra a humanidade.

« Nunca vos esqueceis de mim no dia de vossa esta; é isto uma alegria para vós e uma gloria para mim; gloria e alegria que assumem a grandeza de um direito e de um dever; direito do coração, que se faz obrigação de pedir um amplexo de amor; dever de gratidão, que se torna direito de pagar em flores a divida do reconhecimento.

« Amais-me, e eu vos amo tambem: cedemos todos a uma lei da natureza. Na dispersão dos nossos affectos e das nossas flores; no derramamento dos nossos canticos e sorrisos, não rola o trapo de uma conveniencia social, um lixo ridiculo da etiqueta dos salões mentirosos, não; tudo é explendido como o levantar de um sol, por que a mocidade é uma aurora; tudo é puro como o desabrochar da flor, por que a mocidade é uma primavera; tudo é sublime como um mysterio da nossa religião, por que a mocidade, é o filho do futuro!

« As nossas idades enamoram-se, as nossas almas se beijam, as nossas aspirações chamam-se irmães. Da fronte de todos nos pendem os verdores da grinalda da esperança; empunhamos todos, ávidos de esgota-la, a taça da sciencia, e abrimos o collo á formosa tentadora—a gloria! Bonito! Somos os nobres bacchantes da orgia sublime da civilisação.

« Fallo-vos como moço que sou; falta-me autoridade para dirigir-me á vós por outro lado; e depois, o que poderia dizer-vos de mais, quando vejo adiante de vós mestres tão distinctos, amigos tão dedicados, conselheiros tão respeitaveis, e a frente delles o vulto imponente de consideração e sabedoria do vosso illustre director!

« Fallando-vos, pois, unicamente do vosso futuro como seres intelligentes, que sois, dir-vos-hei: não desanimeis em face dos triumphos da fatalidade, que persegue os romeiros da promissão da sabedoria. Não se mata a intelligencia, por que não se apaga o sol; meditai sobre a historia de todos os povos; do catre de um mendigo, que se chamou Camões, ergue-se o pedestal da estatua de um poeta; o carcere de um louco, que se chamou o Tasso, transformou-se em altar da recordação eterna de um genio; e se a ilha de Jersey avulta ainda aos olhos deste seculo com a terribilidade de um Caucaso, é por que lá estrebucha o Prometheu da liberdade, e avulta tambem com a magestade de um Calvario, por que la espira o Messias do pensamento, V. Hugo.

« A mocidade é, na verdade, uma virgem; de preferencia a tudo ama as flores, por que teem perfume e innocencia, a musica por que enche-lhe o coração de harmonias, e a poesia por que embala-lhe o espirito na nuvem dos encantos; pois bem, ainda que mal, eu procurarei satisfazer um dos lados do vosso desejo.

« Sôa a musica, o jubilo irradia
« Na festa abençoada da instrucção;
« Eu vos trago uma palma—uma poesia,
« E a rosa dessa palma é um coração.

« Por cima deste ambito bemdicto
« O espirito de Deus paira e sorri,
« E exclama, elle, o dono do infinito:
« Quanto futuro bello dorme aqui!

« É assim: este templo é um horisonte
« D'onde estrellas accesas romperão
« P'ra illuminar o grande mundo insonte
« Onde a luz é precisa mais que o pão.

« É assim: deste seio precioso
« Ergue-se o filho p'ra tornar-se pai.
« Mestre! Que encargo nobre e magestoso!
« A lei diz-vos—instrui! eu digo—amai!

« Ides ser o pharol, o guia, a estrella
« Da familia infantil que despertou;
« Trabalhai por ergue-la toda mais bella,
« Do que essa geração que ja' passou.

« Fazei astros dos anjos que vos derem,
« Vós sois os responsaveis do porvir;
« O primeiro clarão que receberem
« E' o que ha de o brilho delles decidir.

« Sôa a musica; é o dia da alegria!
« Deus abençôa a festa da instrucção,
« E eu vos trago uma flor n'uma poesia.
« Mas é flor que não murcha, é o coração.

— Do Ceara' e portos intermedios chegou hontem o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, que nada adianta daquelle porto, por ter sahido tres dias antes do *Paraná*.

O resultado dos collegios conhecidos, na eleição senatorial do Rio Grande do Norte, excluidas todas as duplicatas e collegios duvidosos, era o seguinte:

| | |
|---|---|
| Dr. Amaro Bezerra | 223 |
| Dr. Manoel Antonio | 195 |
| Coronel Galdino | 184 |
| Conselheiro Torres Homem | 76 |
| Dito Galvão | 67 |
| Dr Gabriel | 66 |

— Fizerem actos ante-hontem na Faculdade de Direito:

1° anno.

Romeu da Rocha Bastos, simplesmente.
Francisco Fernandes Moreira, plenamente.
Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, idem.
Silvestre da Rocha Wanderley, idem.
José Antonio Floresta Bastos, idem.
José Augusto Barbosa Coêlho, simplesmente.

2° anno.

Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, plenamente.
Gonçalo Paes de Azevedo Faro, idem.
Vicente Pereira do Rego Junior, idem.
Bazilicio da Silva Caldas, idem.
José Diniz Barreto, idem.
Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, idem.

3° anno.

Paulo de Amorim Salgado Netto, plenamente.
Carlos Alberto Quadros, idem.
Tristão de Alencar Araripe Junior, idem.
José de Carvalho Cesar, idem.
Luiz Vicente Borges Junior, idem.
Alcino Baptista Monteiro, idem.

[illegible] anno.

João Joaquim Pessoa de Albuquerque, plenamente.
Pedro Nunes Leal, idem.
Henrique de Alencastro Autran, idem.
Feliciano Placido Pontual, idem.
Antonio Pereira de Abreu Junior, idem.

5° anno.

José Nicolão Tolentino de Carvalho, plenamente.
Virgilio Augusto de Moraes, idem.

— O conselho director da instrucção publica approvou em sua ultima conferencia a seguinte relação dos livros, para a leitura nas escolas publicas primarias, sendo a mesma relação organisada pelo membro do mesmo conselho o Sr. professor Mindelo, a quem fôra remettido este trabalho:

Para leitura.—1.° O primeiro livro de leitura para uso da infancia brasileira por Abilio Cesar Borges.

2.° O segundo livro de leitura pelo mesmo autor.

3.° Deveres dos filhos para com seus pais, por K. H. Barrau.

4.° O Bom Menino, contos moraes de um professor a seus discipulos, publicados por Cesar Cantu.

5.° O Mentor da infancia, pelo professor Joviniano da Costa Monteiro.

6.° O Opusculo de instrucção moral e religiosa, posto em vulgar pelo padre Ignacio Francisco dos Santos.

7.° Os Deveres do homem por Silvio Pellico de Salluzo, traducção nova pelo padre Ignacio Francisco dos Santos.

8.° A Selecta Classica, para a leitura e analyse grammatical nas escolas pelo padre M. do S. Lopez Gama.

Para doutrina.—A collecção de compendios para uso das aulas de primeiras leitras.

Para grammatica. — O compendio elementar de grammatica nacional por Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Para arithmetica.—O compendio de arithmetica pelo Dr. Felippe Nery Collaço.

Para systema metrico.—A obra do systema metrico pelo Dr. Augusto C. M. da Silva Santos.

Para geometria.—A obra do compendio de geometria pelo Dr. Felippe Nery Collaço.

Para geographia.—O compendio de geographia composto por um Pernambucano.

Para historia do Brasil.—O compendio de Salvador Henrique de Albuquerque.

— Foi ha pouco visitada por uma commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a antiga casa de oração protestante, construida pelos Hollandezes, e que hoje serve de capella catholica do engenho Penedo de Baixo.

Este templo, que acha se em perfeito estado de conservação architectural, compõe-se de tres secções formando um todo harmonico, segundo informações que nos dá um distincto membro daquella commissão.

Tem elle um portico de 4m 60 de um lado, e 5m 10 do outro; a capella propriamente dita é circular, com o diametro de 4m 40, cobrindo-a uma abobada, que tem de pé direito 3m 70; e a respectiva sacristia tem a largura de 1m 8..

Esta pesquiza é mais um serviço, que o instituto presta a historia da provincia.

Com effeito, ja' mui diminuto era o numero de pessoas que disto tinham conhecimento; e assim em breve perder-se-hia a tradição de mais este ponto historico, como tem-se dado com outros muitos factos e lugares igualmente historicos, a não serem os esforços d'aquella instituição patriotica e a boa vontade dos caracteres elevados que a constituem.

E' notavel o systema de construcção do referido templo, o qual seria para desejar fosse imitado, sendo a elle devida a existencia actual da capella do engenho Penedo de Baixo; pois, a ter sido outro, ja' ha muito nem vestigios d'ella restariam, pelos quaes se podesse formar um juizo seguro sobre o local, e mesmo sobre a existencia anterior de um templo protestante.

— A bordo do vapor *Paraná* vieram dos portos do norte, com destino ao theatro da guerra, 36 praças para a armada e 52 para o exercito.

— Para a nossa praça trouxe o mesmo vapor 2:680$000, e para as do sul do imperio rs...... 20:503$840.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 43.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre depois d'amanhã.

— As cartas de remessa de premios aos expositores brasileiros ja' estão impressas, mas não serão expedidas senão com os diplomas para os premios grandes e as medalhas de ouro; são muito simples, e por unico ornamento teem a gravura das duas faces da medalha.

Quanto as mesmas medalhas, estão-se cunhando e ainda se não destribuiram senão as das recompensas especiaes e dos premios grandes.

Tem um valor de mil francos, e n'uma face vê se o retrato de Napoleão III, emquanto na outra se lê—*Brasil, cultura de algodão, Brasil, colonia Blumenau.*

Bem cunhadas, teem estas medalhas um relevo vigoroso.

O premio Blumenau não consiste simplesmente em uma medalha; o premio é de 10,000 francos, e, valendo a medalha 1.000, o resto é, 9,000 francos sera' dado em dinheiro.

— Na Allemanha o nosso triumpho na exposição ja' teve um écho estrondoso.

Por um feliz acaso achava-se na Europa o Dr. Blumenau.

Sabendo da honra que o jury especial acabava de fazer a' colonia de que é creador e a que esta' ligado a seu nome, comprehendeu elle immediatamente todo o partido que se poderia tirar deste successo.

Pedio catalogos em allemão, enviou-se-lhe o folheto Blumenau, e elle fê-lo traduzir em Hamburgo, e hoje esta memoria, que em algumas paginas expõe as vantagens que o Brasil offerece ao colono, circula na Allemanha, paiz classico dos emigrantes.

— Tem sido a imprensa muito benevola para a nossa exposição; a *Exposição illustrada*, o *Album da exposição* e uma revista importante, o *Contemporaneo* (para não fallar se não dos artigos publicados na ultima quinzena), tem feito elogios a' colonisação do Brasil a proposito do premio Blumenau.

E' ja um progresso muito para apreciar-se.

— Varias secções estrangeiras, nomeadamente as da Prussia e Inglaterra, ja' enviaram a' brasileira os seus membros encarregados do relatorio, e a segunda chegou mesmo a pedir amostras de madeira para fazer estudos praticos, sendo superfluo accrescentar que o pedido, lisongeiro e util para nós, foi immediatamente satisfeito.

Quanto a' collecção de amostras, vê-se a commissão acabrunhada de pedidos; tudo sera' destribuido, pois despojar-se desta sorte é enriquecer-se.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 31 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José dos Santos, Sebastião José Ventura, Antonio Alves da Costa Manoel Joaquim da Silva, Joaquim Tavares, José Maria dos Santos e Antonio Alves da Costa, maritimos, por se terem rebelado a bordo de um navio; e Francisco Gonçalves Barbosa, como sentenciado appellado.—A' ordem do subdelegado do Recife, Martinho, escravo de José Francisco do Rego Mello, a requerimento d'este.—A' ordem do de S. José, Antonio Felippe da Cunha, por crime de ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 30 de outubro de 1867:

Existiam presos 287, entraram 10, sahiram 6, existem 291: a saber, nacionaes 197, mulheres 5, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 44, escravas 5, total 291.

Alimentados a custa dos cofres publicos 203.

Movimento da enfermaria do dia 31 do corrente mez:

Tiveram alta:
José Felix da Piedade.
Antonio Vicente dos Santos.
José Antonio dos Santos.
João Gualberto dos Santos.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1° a 31 de outubro:

Existiam 10 homens e 10 mulheres, evadio-se 1 homem, existem 9 homens e 10 mulheres.—Total 19.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 9, 11, 15, 18, 21, 25, 29 e 31.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber; cappellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Corrêa.*
O regente,
*Diniz Ignacio P. dos Santos.*

— Movimento do hospicio [illegible] de Olinda, do 1° a 31 de outubro de 1867:

Existiam 27 homens e 45 mulheres, sahiram 2 mulheres, existem 27 homens e 46 mulheres.—Total 73.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 8 homens e 3 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, ajudante 1, porteiro e sacristão 1, enfermeiros 2, barbeiro 1, enfermeira 1, cosinheira 1.

— Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 4, 9, 11, 15, 18, 21, 25 e 29 as 10 horas 10½, 11, 11½ e 12 da manhã.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Corrêa.*
O regente,
*Luiz do Rego Barros.*

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, sahido para o Acaracú e portos intermedios:

Padres Manoel F. L. Lima, Vicente F. L. Lima, E M. Frecco, Manoel José Gomes, Mathias A. Delgado, José A. da C. Gadelha, Urbano da Silva Monte, Firmino B. Rocha, Christiano do Rego Barros, José Joaquim de França e Tertuliano José dos Santos, Joaquim A. da Cunha Machado, Saturnino de A. Bezerra, Placido José do Rego e sua familia, Antonio B. Silva de Mello, Thimoteo Epiphanio Ferreira Lima e 1 criado, Vicente C. Ferreira Gomes, Silvino C. da Cunha, João Rodolpho Gomes, Manoel B. de Vasconcellos e 1 criado, Florianno da Guerra Coutinho, Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba Innocencio Seraphico de Assis Carvalho e sua familia, José Clementino do Monte, Antonio S. do Monte, José Furtado de Mendonça e sua familia, Joaquim Lopes R. de Bilbar, Augusto Gurgel e 1 criado, José Ayres do Nascimento, José L. da C. Alcoforado, Francisco José de Mattos Filho, Luis de França, João R. Chaves e 2 cunhados, Constantino G. de Mattos, Francisco C. de Souza, Francisco J. P. de Medeiros, Rufina Maria de Jesus, major José P. Nogueira, 1 filho e 1 criado, José Correa de Sampaio, Antonio Coelho Machado da Fonceca e 1 irmão, Antonio Marques Pereira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengi*, sahido para o Penedo e portos intermedios:

José Pereira de Moura, Aurelliano Antonio R. da Silva, Francisco M. Goodrich e 1 filho Verissimo da Silva Pinheiro, José Paulino Moura da Silva, José Manoel Seletin, Manoel Branco Rigueira, Manoel Tavares Martins, Mathilde dos Santos e 1 menor, Candido Correa Duarte, José Leite da Costa, Manoel de Almeida Nogueira, Joaquim de Souza Silva Cunha, José Francisco Taborda, Antonio Teixeira de Albuquerque, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Miguel Ferreira Bandeira, Antonio Bezerra Montenegro, Ivo José Pereira da Costa, Joaquim José de Vasconcellos, Francisco Oliveira Bandeira, Copertino Gomes Bastos, José Casado Paranguaba, Antonio Casado Lima Jatoba, Marcelino Pacheco do Amaral, Miguel Felix Carvalho, Adolpho de Souza Menezes, Antonio Joaquim Moura, Alcides de Souza Castro, Francisco F. de Siqueira, capitão Francisco José Rodrigues, Antonio Alves da Fonceca Ramos, Florentino B. de Souza Ferraz, major Manoel de Souza Bittencourt.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, entrado dos portos do norte:

Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos e 1 criado, André Maria Pinheiro, Floriano C. Coelho, Antonio J. D. Coimbra, José Cardoso dos Santos, José Narciso de Carvalho, Antonio Correa da Silva, João B. dos Guimarães Peixoto, Bernardo Augusto, Beltran Baque, Ulysses Antonino, Ernest Blum, Alfredo Manger, Isidoro Russen, sua senhora e sua sogra, D. Maria Augusta da Silva, D. Leonor Augusta da Silva Vieira.

Seguem para o sul:

Dr. Sebastião Gonçalves da Silva e 1 escravo, D. Carmen Warnhagen, 1 filho e 1 criada, Francisco José de Alcantara, primeiro tenente de engenheiros Eduardo José de Moraes, Francisco José R. da Cruz, Francisco Rabello de Carvalho, João Egley, João Baptista, Z. Geovane, capitão Melquiades Maciel, W. H Breadbent, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, alferes Policiano Xavier Freire, Antonio de C. Lima, Augusto da Silva Footes, Francisco de Paula Rodrigues Barcellos, D. Perpetua Felicidade de Almeida, Raphael Archanjo Galvão, 40 praças para armada, 86 ditas para o exercito, 18 escravos a entregar.

— Passageiro da barca portugueza *Despique II*, entrada de Lisboa:

João Augusto Martins Ribeiro.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nova Esperança*, sahido para Mossoró e Assú:

João G. B. C. de Albuquerque, João G. B. C. de Albuquerque Junior, Manoel Alves Ferreira Maia, Manoel Luiz Varella, Manoel Soares de Freitas.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios:

Joaquim A. da Silva, Dr. José A. A. Garcia, Antonio A. Garcia, Joaquim (escravo) a entregar, Dr. Ernesto A. A. do Valle, 1 filho e 1 criado, Dr. José Maria A. Mello e 1 criado, Francisco R. de Oliveira, Manoel G. Moreira, Ignacio S. Coelho, Olympio D. Machado, Manoel João Medeiros, João da C. Barros, Thomaz Guimarães da Silva, Antonio da Silva Leite, Ignacio F. Ramos, Manoel C. da Costa, João Carlos, Ignacio José Machado, Antonio Saldanha, Raymundo C. da Silva Peixoto. I. L. Portella, Eugenio R. Gomes, André A. S. Mello, Severiano José da Silva e 1 escravo, Pedro José de Carvalho, Antonio F. de Souza Nobrega, Manoel Antonio Pinto. Vital de Souza Rolim, Antonio H. Ledo, Luiz Maria B. Monteiro, Bemvenuto Gonçalves da Costa, Francisco Bezerra de Souza, Manoel H. Filho, Francisco Perreira de Araujo, Dr. Gabriel S. R. Camara, Delmiro Albuquerque Maia, João Ignacio Trindade.

## Publicações a pedido

### Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imitar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamoureux e Gendrot para os interesses e segurança dos Srs pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

**Lamourux e Gendreo**
**fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.**

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

| | |
|---|---|
| Acidos puros para reactivos. | Calomel puro, e todos os saes de mercurio. |
| Acidos pyrogallicos e tamnicos. | Chlorureto de ferro (puro) neutro. |
| A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes. | Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro. |
| Bromuretos e oduretos. | Acetato, hydrochlorato. |
| Sulfato de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina. | Sulfato, e todos os saes de morphina. |
| | Ferro reduzido pelo hydrogeneo. |
| | [illegible] |

Pós impalpaveis, etc., [illegible]
Fabrica em Paris rua [illegible] deposito no Rio de Janeiro, [illegible] rua do Carmo.

[illegible] das Faculdades [illegible] do Imperio.

[illegible] Os exames serão feitos por escripto com as formalidades e pelo modo, que se marcarem no regulamento de que trata o art. 21, § 3.° devendo sempre presidir-lhe o director ou algum lente por elle nomeado para esse fim.

**Regulamento complementar dos estatutos.**

Art. 20. Os exames serão julgados por uma commissão composta dos examinadores, do presidente de que trata o art. 56 dos estatutos, de um commissario nomeado pelo presidente da provincia, e de um dos lentes da faculdade designado pelo director.

O presidente da provincia, em taes nomeações prefirirá, sempre que fôr possivel, os lentes da faculdade.

## COMMERCIO.

### Novo banco de Pernambuco
### EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.° dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

### EM LIQUIDAÇÃO
### Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.**

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000
O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

### English Bank
OF
**Rio de Janeiro, Limited**

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres. Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

### Novo Banco de Pernambuco
**Em liquidação.**

O novo banco paga o 19.° dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30.......... | 663:616$427 |
| Idem do dia 31 .......... | 23:184$696 |
| | 686:801$123 |

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazenda..s. | 87 | |
| « « « generos.... | 149 | |
| | | 236 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 166 | |
| « « « generos.... | 584 | |
| | | 750 |

Descarregam hoje 2 de novembro
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca portugueza—*Despique II*—idem.
Brigue inglez—*Quen of the Flut*—carvão.
Brigue nacional *Olinda*—charque.

**Importação.**

Vapor brasileiro *Paraná*, vindo do Para' e portos intermedios, manifestou o seguinte:
2 caixas chapéos; a E. A. Burle & C.
1 dita ditos; ao commandante da companhia de aprendizes marinheiros
109 paneiros tapioca; a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.
1 commoda; a C. E. Riedel.
200 saccos farinha; a Lino de Faria & C.
1 caixote livros; a José Nogueira de Souza.

Encommendas.

1 volume a José Nogueira de Souza, 1 dito a Tisset fréres, 1 dito a F. Vieira Perdigão, 1 dito ao Dr. José Vicente Duarte Brandão.

— Brigue inglez *Search*, vindo de Londres, manifestou o seguinte:
200 saccos arroz; a Francisco Gomes de Araujo.
3 caixas aguardente, 3 ditas vinhos; a W. Haynes.
10 ditas ditos, 10 barris cerveja; a A. Dumont.
20 caixas aguardente, 4 barris chumbo, 50 ditos enxofre, 5 volumes obras de cobre, 50 barris salitre, 23 ditos tinta de escrever, 20 caixas vinhos, 20 ditas biscoitos, 4 volumes laca em folhas, 6 caixas phosphoros; a Isidoro & C.
1 caixa amostras, 1 dita phosphoros, 400 barris polvora; a Paton Nash & C.
7 caixas biscoitos, 27 ditas conservas; a Gonçalves Beltrão.
710 barris cerveja, 4 caixas conservas, 6 caixas provisões, 1 presunto, 1 caixa sabão, 2 ditas vinagre, 5 ditas velas, chocolate, biscoites, conservas, etc.; a ordem.
50 barris cerveja; a L. A. Thom.
40 caixas chá; a Manoel Francisco Corga.
2 ditas dito; a Carneiro & Nogueira.
20 ditas conservas; a José Maria Palmeira.
1 dita collarinhos de camisas, 4 ditas peitos de ditas, 2 ditas toalhas de mão, 1 dita camisas, 1 dita cortinas; a Magalhães & Irmãos.
9 barris cré, 49 toneladas de carvão, 160 barris tintas; a Rabe Schmettau.
1 gigo louça; a J. da Silva Faria & C.
6 barris moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
10 ditos oleo de linhaça; a Von Sohstin & C.
4 ditos dito dita, 2 ditos tintas; a Cosme de Sá Pereira.
900 barris polvora; a Saunders Brothers & C.
1 caixa photographia e uma tela; a H. Broad.
202 caixas sabão; a Tasso Irmão.
1 caixa vinhos; a L. A. Siqueira.

— Barca portugueza *Despique II*, entrada de Lisboa, manifestou o seguinte:
50 barris azeite doce; a Silva & Cardoso.
1 dito dito, 50 caixas cebolas, 1 dita conservas, 100 saccos farello, 1 volume vinagre; a Oliveira Azevedo & C.
100 barris cal, 39 volumes obras de cantaria, 2 ditos ditas de ferro; a Candido Affonso Moreira.
230 barris cal, 60 ditos carne ensacada, 205 caixas cebolas, 5 saccos erva doce, 600 saccos farelo, 37 barris sardinhas, 210 ditos toucinho, 22 volumes vinhos, 8 ditos vinagre; a E. R. Rabello.
100 barris cal, 30 volumes céra, 10 ditos vinhos; a Aquino Fonseca.
19 volumes céra, 9 ditos vinagre; a Oliveira Filhos & C.
1 caixa calçados; a Satyro da Silva.
2 ditas dito; a Arantes & Lira.
25 volumes chouriços, 100 barris toucinho; a José Marcelino da Rosa.
10 barris carvão animal; a José Affonso.
5 caixas doces; a Ferreira & Malheus.
5 volumes drogas; a Bartholomeu & C.
1,000 saccos farello, 24 volumes vinhos; a Gonçalves Beltrão.
[illegible]; a Francisco Gonçalves Rolla.
[illegible]; a Parente Vianna.
[illegible]; a Tasso Irmão.
[illegible] volumes massa de tomate; a José Martins de Souza.
10 barris pó de carvão; a Azevedo Maia.
50 barris toucinho; a Keller & C.
20 volumes vinho; a José Fernandes Lima.
25 barris cal; a José Maria Palmeira.
160 ditos dita; a Marques Barros & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30.......... | 57:787$198 |
| Idem do dia 31 .......... | 6:820$372 |
| | 64:607$570 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30.......... | 35:690$969 |
| Idem do dia 31 .......... | 1:353$881 |
| | 37:044$850 |

**Rendimento da mesa do consulado provincial, em todo o mez de outubro de 1867.**

| | |
|---|---|
| Direitos de 90 reis do assucar exportado.......... | 6:026$672 |
| Idem de 20 reis por canada de aguardente.......... | 6:457$575 |
| Idem de 20 reis por canada de alcool.......... | 108$840 |
| Idem de 5 0/0 sobre o algodão.... | 13:171$814 |
| Idem de 8 0/0 sobre couros....... | 55$269 |
| Idem de 7 0/0 sobre o mel........ | 2:629$043 |
| Idem de 5 0/0 sobre os mais generos.......... | 1:934$212 |
| Addicional de 3 0/0 dos generos acima.......... | 726$167 |
| Idem de 20$ reis por venda de escravos.......... | 2:210$000 |
| Idem de 20 0/0 de novos e velhos direitos.......... | 1:263$852 |
| Idem de 1 0/0 sobre leilão......... | 559$496 |
| Imposto da decima urbana...... | 1:587$520 |
| Idem de 25$ por escravo exportado | 275$000 |
| Addicional de 3 0/0.......... | 350$381 |
| Idem de 200$ por caixeiro Joalheiro.......... | 800$000 |
| Idem de 4 0/0 sobre estabelecimentos.......... | 130$800 |
| Idem de 50 reis por alqueire de sal | 25$00 |
| Idem de 5 0/0 sobre bens de mão morta.......... | 6$600 |
| Idem de emolumentos de policia.. | 1$800 |
| Idem de 20 0/0 d'aguardente..... | 143$000 |
| Idem por 200$ de sellins.......... | 200$000 |
| Idem de 100$ por corrector commercial.......... | 100$000 |
| Idem de 8 0/0 sobre escriptorios.. | 12$000 |
| Idem de 10 0/0 sobre sello de heranças e legados.......... | 2:111$261 |
| Idem sobre carros e carroças.... | 74$000 |
| Idem de 6$ reis por cavallo de sella.......... | 12$000 |
| Idem de 5$ por escravo ganhador. | 5$000 |
| Idem matriculas da escolla normal | 787$500 |
| Idem de 20 % de diversos estabelecimentos.......... | 36$000 |
| Multas.......... | 368$992 |
| Restituições e reposições......... | 145$666 |
| Idem de 5 0/0 sobre os premios das loterias.......... | 860$000 |
| Reis.... | 37:044$860 |

Mesa do consulado provincial, 31 de outubro de 1867.

O 2° escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcante de Mello.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 30.*

Havre—Barca franceza *Havre*, capitão Petit, carga couros e algodão.

*Navios entrados no dia 31.*

Lisboa—41 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 13, carga differentes generos; a Ferreira & Loureiro

Para' e portos intermedios — 9 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 60 carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio-Grande do Norte—Brigue francez *Liberia*, capitão Divoire, em lastro.

Mossoró pelo Assú — Hiate brasileiro *Nova-Esperança*, capitão Manoel Fernandes Iales, carga differentes generos.

Parahyba — Vapor brasileiro *Moleque*, commandante José Duarte de Souza; em lastro.

*Navios entrados no dia 1° de novembro.*

Acaracú e portos intermedios— 9 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 36, carga differentes generos; a agencia Pernambucana.

Assú—12 dias, brigue nacional *Norma*, de 296 toneladas, capitão Manoel Martins da Cunha, equipagem 11, carga sal e palha; a Amorim Irmãos. Veio largar o pratico e seguio para o Rio de Janeiro.

New York — 42 dias, barca ingleza *Talisman*, de 336 toneladas, capitão Anderson, equipagem 13, carga 3151 barricas com farinha de trigo; a Phipps, Brothers & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.
Apparecem ao norte quatro embarcações.

## EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 41 de 10 do corrente mez, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas de 10$000 da quarta estampa; e que em tempo opportuno se marcará o dia em que deverá principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 22 de outubro de 1867.
João Baptista de Castro e Silva.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, deputado á assembléa geral legislativa do imperio, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber:

A de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora da Conceição do Rio-Formoso, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Santa Anna na povoação do Sacco, e a do Senhor Bom Jesus de Panellas, todas desta provincia de Pernambuco.

A de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, e a de Nossa Senhora das Dores da Lagôa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

A de Sant'Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, todas da provincia das Alagôas.

A de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, todas da provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição as igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes se procederá' ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia; e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello capitular, aos 12 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as freguezias vagas deste bispado.

Para V. Exm. Rvma. assignar.

### Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 4 de novembro deverão começar os exames preparatorios, e que os pretendentes poderão inscrever-se desde ja', por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. director.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 29 de outubro de 1867.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes, abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1867, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1.

1 embrulho, marca Wilson Het, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Mary Anning*, entrado em 9 de abril de 1867. Não consta do manifesto.

1 embrulho com amostras — a' ordem —, vindo do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, entrado em 9 de abril de 1867.

1 caixa com mercadorias, n. 340, marca H I A, vinda do Havre no brigue francez *Belém* entrado em 10 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

1 caixa com mercadorias, n. 41, marca E I, vinda do Havre no brigue francez *Belém*, entrado em 11 de abril de 1867, a Manoel J. B. Silva & Genro.

6 fardos com tecidos, ns. 8915, 8916, 8918 a 8921, marca B A B & C, vindos do Havre na barca franceza *Marie*, entrados em 11 de abril de 1867, a E. Burle & C.

1 caixa com mercadorias, n. 247, marca I I I & I, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 11 de abril de 1867, a Monteiro & Irmão.

8 fardos com fazendas, ns. 8956 a 8958, 8960 8964, marca B A B & C, vindos do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrados em 12 de abril de 1867, a E. Burle & C.

2 ditos com mercadorias, ns 8917 a 8914, da mesma marca, vindos do Havre na barca franceza *Marie*, entrados em 12 de abril de 1867, a Burle & C.

1 caixa com mercadorias, n. 2791, marca H & A, vinda do Havre na barca franceze *Marie*, entrada em 12 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

1 dita, dita, n. 248, marca I I I I & I, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 12 de abril de abril de 1867, a Monteiro Irmão.

1 caixa mercadorias, n. 217, marca A B, vinda do Havre na barca franceza *Rio Grande*, entrada em 13 de abril de 1867, aos curadores da massa fallida de F. Sauvage.

1 caixa com mercadorias diversas, n. 2789, marca H & A, vinda do Havre na barca franceza *Marie*, entrada em 13 de abril de 1867, a Henrique & Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1867.

O escripturario,
Eutichio Mondim Pestana.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife por S. M. Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se hão de arrematar a quem mais der findos os dias da lei, os escravos seguintes: Tiago, crioulo, com idade de 30 annos, com falta de dentes na frente, sem officio, avaliado por 800$; Angelica, de nação, com idade de 45 annos, sendo forra da ametade e em vista do seu mao estado de saude avaliada por 200$; cujos escravos são pertencentes a herança da finada Francisca Bibiana Pereira dos Santos casada que foi com José Joaquim das Chagas. Todas as pessoas que nos ditos escravos quizer lançar o podera' fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de outubro de 1867. Eu Pedro Tertulliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

## DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices no corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior.
*Manoel José Pinto.*

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo futuro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, consistindo estes em latrilhar com lagedo, como se pratica nas calçadas dos predios, o circulo do exterior dos balcões do dito açougue, e no interior dos mesmos um calçamento com pedra paralelepipedo, bem como rasgar e collocar nos intervallos das arcadas 6 portões de ferro batido, tudo orçado na quantia de 8:193$000. As condições da arrematação são as seguintes:—1° o arrematante é obrigado a começar a obra dentro de 30 dias, e acabar dentro do prazo de quatro mezes; 2° receberá' o pagamento em duas prestações iguaes, sendo a primeira depois de metade da obra feita, e a ultima quinze dias depois da entrega; 3° todas as obras serão feitas segundo o plano do engenheiro cordiador; 4° os materiaes a' empregar na obra serão de primeira qualidade.

As pessoas que pretenderem concorrer a' arrematação, compareçam nos mencionados dias no paço municipal, legalmente habilitadas, devendo apresentar dias antes as habilitações para serem julgadas.

O orçamento acha-se exposto na secretaria da repartição para ser examinado por quem quizer.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de outubro de 1867.

*Luiz José Pereira Simões,*
Pro-presidente
*Francisco Canuto da Boaviagem,*
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo vindouro para ser arrematada por quem menos preço offerecer, a obra do calçamento e ponte de ferro da estrada que, partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico, orçada a mesma obra na quantia de 10.888$500. As condições da arrematação são as seguintes:

1° o calçamento e ponte serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados pelo engenheiro cordeador.

2° o arrematante começara' os trabalhos no praso de um mez, depois da assignatura do contracto, e concluira' no de oito mezes.

3° o arrematante na execução dos trabalhos observara' as prescripções do engenheiro cordeador, ficando obrigado a disfazer o que não for executado de conformidade com o orçamento.

4° o pagamento sera' effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

Os pretendentes a' arrematação poderão comparecer no passo municipal em os dias indicados; apresentando antes as habilitações de seus fiadores para serem examinadas. O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara para aquelles que o quizerem examina-lo.

Paço da camara municipal do Recife 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— No dia 5 de novembro vindouro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ir á praça por venda, um caixão de casa em requinto, situada na rua dos Guararapes n. 28, cujo caixão vai a praça por execução de D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros contra Feliz da Cunha Feixeira, sendo dito caixão edificado em terreno foreiro e que a exequente é senhora da posse, sendo a arrematação apenas na bemfeitoria.

MUTILADO

# THEATRO
DE
# SANTA ISABEL
## EMPREZA—COIMBRA.
## DOMINGO 3 DE NOVEMBRO DE 1867

Para satisfazer os desejos e pedidos de muitas pessoas, que em dia de semana não podem vir ao theatro, e que por isso ainda não assistiram a representação do grande drama SANTA ISABEL, a empreza ve-se obrigada a levar á scena mais uma vez, que será impreterivelmente a ultima, no dia acima designado.

Setima e ultima representação definitiva do drama em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, machinismo.

## A RAINHA SANTA ISABEL

Terminará o espectaculo a nova comedia em um acto original do Sr. Mendes Leal (Antonio).

### MEL E FEL
PERSONAGENS.

Margarida. . . . . . A Sra. D. Julia.
Gertrudes. . . . . . A Sra. D. Antonia.
João Feliz. . . . . . O Sr. Macedo.
José Pedro. . . . . . » » Pedro Augusto.

Começara' as 8 horas.

A empreza incansavel em bem satisfazer seus compromissos, não perde nunca occasião de apresentar ao publico, não só artistas de merecimento, como os melhores dramas de que póde lançar mão. Acha-se, portanto, em preparativos, o excellente drama em cinco actos, do immortal poeta portuguez o Exm. visconde de Almeida Garret, que tem por titulo

### ALFAGEME DE SANTAREM

ornada de lindas peças de musica, e no qual toma parte o Sr. Germano Francisco de Oliveira. O vestuario e scenario são a caracter e novo em quasi sua totalidade.

Brevemente subira' a' scena para que sera' circumstanciadamente annunciado.

---

A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
*da legitima*
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
## DE NOVA YORK.

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

---

# O GRANDE PURIFICADOR
## DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

### A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

### A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

### A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

### A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
### SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
## LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

---

A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
*Ulceras*
*Feridas ulcerosas*
*Tumores*
*Herpes*
*Erupções*
*Lepra*
*Debilidade geral*
*Rheumatismo*
Salsugem
*Febres malignas e beliosas*
*Empigens*
*Febres intermitentes*
*Nervosidades*

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
*De Lanman e Kemp*
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

---

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

### Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

| | |
|---|---|
| Casa terrea n. 17. | 186$000 |
| Casa terrea n. 15. | 182$500 |
| Idem n. 47. | 156$000 |
| *Rua larga do Rosario.* | |
| Terceiro andar do sobrado n. 24 | 301$000 |
| *Rua da Gloria.* | |
| Casa terrea n. 25. | 192$000 |
| *Rua da matriz da Boa Vista.* | |
| Casa terrea n. 56 | 216$000 |

### Patrimonio de orphãos.

| | |
|---|---|
| *Rua do Rangel* | |
| Casa terrea n. 56. | 301$000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| Primeiro andar do sobrado n. 27 | 181$000 |
| *Rua do Pilar.* | |
| Casa terrea n. 99. | 256$000 |
| Idem n. 94 | 201$000 |
| Idem n. 108 | 201$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal. | 150$000 |

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito tres eguas, sendo uma russa, outra castanha e outra cardan, achadas pastando sem domno em terras do engenho Ibura; e bem assim que continuam ainda em deposito dous cavallos sendo um castanho, e outro russo: quem se julgar com direito aos ditos animaes compareça, que provando lhes serão entregues.

Subdelegacia do Peres, 29 de outubro de 1867.

O subdelegado
José Maria de Albuquerque Lima.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Amaral Moreira & C., Antonio de Almeida Gomes (2), tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, Antonio Pereira de Miranda, Antonio da Silva Campos, Carlos Emilio de Andrade Peixoto, Domingos Ribeiro de Oliveira, Dr. Olvidio Clementino de Aguiar, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Francisco Ignacio Pereira, João Antonio Alves Junior, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), José Joaquim da Silva Gomes & C., José Vicente de Lima, Luiz Antonio Gonçalves Penna, major Luiz da Costa Porto Carreiro, Manoel Alves Guerra, Dr. Manoel José Pereira da Mello, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, Oliveira Filhos & C., Tasso Irmãos.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA
DE
### Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fioza.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

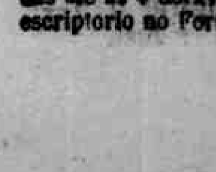
### Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o biate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*

Rio Formoso.



A companhia Pernambucana expedirá para o porto acima um dos seus vapores no dia 9 de novembro as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, e encommendas até as 4 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

---

### Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete ate as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Para

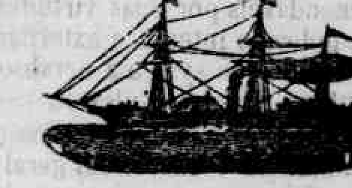
Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

### PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

### Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volonte*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.



SOCIÉTÉ GENERALE
DE
*Transports maritimes a vapeur*
PAQUEBOTS FRANÇAIS.

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez «Poiton», commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

## LEILÕES.

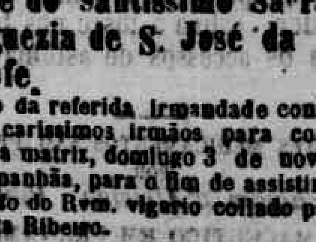
# LEILÃO
### De cerca de 150 caixas com chocolate

D. Modesto de la Part capitão da barca hespanhola «Isabel» encalhada na Ilha de Fernando de Noronha, fará' leilão por intervenção do agente e por conta e risco de quem pertencer com autorisação do Sr. vice-consul de Hespanha em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado.

Terça-feira 5 do corrente.

No armazem n. 8 da alfandega as 11 horas do dia.

## AVISOS DIVERSOS.



### 2 DE NOVEMBRO
**Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.**

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre que terá lugar na matriz de Santo Antonio, entre as 8 e 9 horas da manhãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Canuto Candido Ramos deixou de ser seu caixeiro desde 18 do corrente.

Guilherme Jorge da Mota.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

### Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José da cidade do Recife.

O escrivão da referida irmandade convida a todos os seus carissimos irmãos para comparecerem na igreja matriz, domingo 3 de novembro as 8 horas da manhãa, para o fim de assistir a posse e recebimento do Rvm. vigario collado padre João José da Costa Ribeiro.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para distribuidor deste *Diario*.

— Traspassa-se a loja de funileiro na rua Direita n. 68 com todos os seus pertences e obras feitas: trata-se na mesma loja ou na rua da Lingoeta n. 14, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

---

# Casa
### para alugar em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, rua do Bomfim n. 24, com duas salas e um gabinete, quatro quartos, despensa, cosinha fóra, um quarto terreo e quintal murado, cacimba com excellente agua para o consumo da casa: a tratar em Olinda com o Sr. Silveira, pateo de S. Pedro novo, taberna da esquina a voltar para o Carmo, ou no Recife, rua da Cadeia, loja n. 44.

— O abaixo assignado declara que nesta data deixa de fazer parte da casa commercial que gyrava nesta praça sob a razão social Siqueira, Irmãos & C.; ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Severiano de Siqueira Cavalcanti e Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira. Recife 31 de outubro de 1867.

Francisco Xavier dos Santos.

— Offerece-se de uma mulher para ama de pouca familia: na rua das Aguas Verdes n. 42.

### RUA DO AMORIM
numero 28

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 28: a tratar na rua da Cadeia n. 44.

### Irmandade de N. S. do Bom Parto da igreja de S. José de Riba-mar

Em cumprimento ao disposto no artigo 8º do nosso compromisso e sancção do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas, são convidados todos os irmãos dessa irmandade para domingo 3 do corrente, pelas 9 horas do dia, comparecerem em nosso consistorio afim de formarem a nova mesa que tem de reger essa irmandade durante os annos de 1867 a 1868.

Guarino de Souza Peixe.
Escrivão.

— Um portuguez com loja na rua do Queimado e morador na mesma rua, tendo hoje 31, pelas 5 horas da madrugada, ouvido pisadas na salla aonde dormia, levantou-se e nada mais vio do que as portas da salla abertas, assim como a do corredor do mesmo predio; doudo por falta das chaves do estabelecimento assim como uma porta do dito corredor, e como era quasi dia tratei de sahir para a rua e encontinente mandei substituir as fechaduras do estabelecimento por outras; assim qualquer tentativa do industrioso ficara' sem effeito, e acho bem que a policia seja mais activa para não se reproduzirem factos desta ordem.

— Na quarta-feira, 30 do passado, no trajecto do areal do hospicio até a matriz da Boa-Vista, perdeu-se uma roseta esmaltada de azul com dois pequenos brilhantes, quem a achou e quizer restitui-la, o podera' fazer na thesouraria em mão do Sr. Antonio Luiz do Amaral e Silva, que sera' generosamente recompensado.

Tendo fallecido o socio Antonio Alves Villela, a directoria do Monte Pio Portuguez em observancia ao disposto no art. 60 dos estatutos, mandará rezar uma missa pelo eterno reponso do fallecido segunda-feira 4 de novembro, na matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa, e convida para assistirem a esse acto os parentes e amigos do dito finado, bem como os socios do Monte Pio que podérem comparecer.

### Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar sua arte, dar-se-ha informação: na rua larga do Rozario n. 37 1º andar.

— Uma pessoa bem empregada precisa da quantia de 1:400$ a juro modico, sendo o pagamento effectuado em prestações de 50$000 mensaes: quem quizer annuncie.

### *Criado.*

Precisa-se de um criado: na rua de S. José n. 24, para levar comidas fóra.

### Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 16.

### Hotel do Monteiro.

Precisa-se de um cosinheiro e dois criados: á tratar no mesmo. (Prefere-se cosinheiro estrangeiro.

— Está justa e contratada a casa da rua da Paz n. 5, quem se achar com direito a mesma queira annunciar no prazo de 8 dias.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia composta de 3 pessoas: na rua Direita n. 84 se dirá quem é.

---

— Precisa-se de uma escrava de meia idade para fazer vendas n'um povoado distante desta praça uma legua: a tratar na rua do Crespo n. 1.

### *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua Nova n. 63

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 o primeiro andar, apromptam-se bandeijas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de ló, pudins enfeitados com capellas de alfinim e boquets proprios para presentes. Faz-se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentejolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose-se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem promptas. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

### Irmandade das Almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

**Convite.**

De ordem da mesa regedora são convidados todos os carissimos irmãos a comparecerem na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, segunda-feira 4 de novembro proximo as 10 horas da manhãa para assistirem ao officio solemne que a mesma mesa regedora manda celebrar pelas almas, de conformidade com o disposto no art. 75 do compromisso.

## ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsa parrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRANDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— No dia 12 de novembro, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematado a casa terrea da rua imperial n. 254, por ser a ultima praça.

---

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
# ALBERTO HENSCHEL & C.
### N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
### RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

### SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

### AMBROTYPOS

*Retratos em caixinhas*

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

---

# AUREA PENINSULAR
### Fabrica de destilação e bonificação
DE
### MARQUES & FERREIRA
### RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
### PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se á condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

---

# HOTEL CENTRAL.
### Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

# PHARMACIA

## ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

## DOUTOR SABINO O. L. PINHO

**RUA NOVA N. 43.**

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

( Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

---

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante ; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

---

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas ; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco* ; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira ; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

---

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia ; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo è elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte :

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua para para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o logar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

---

*Nota.*

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

*José Alves Tenorio,*
Professor em homeopathia.

---

# AO JAYME CABELLEIREIRO

*N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.*

**NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.**

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle !

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

## TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

**Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.**

**BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO**

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de posticos modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0|0 mais barato que em outra qualquer parte.

**Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,**

**N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.**

---

# VANTAGEM

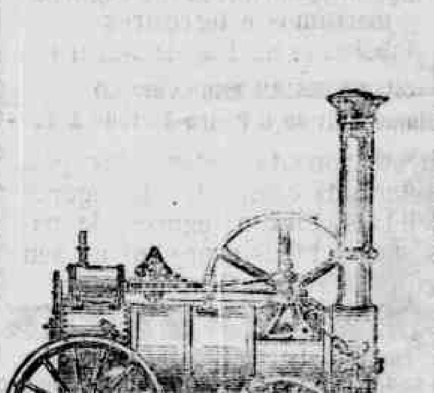
# SEM IGUAL

**O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGA N 2 D.**

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata. brilhántes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

---

# LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

---

## Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, è o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium carassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo è incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

---

## A JURUBEBA

**em extracto alcoolico, emplasto. oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.**

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

---

## O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

---

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ'

OU

**DEPURATIVO DO SANGUE**

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

**PILULAS ANTI PERIODICAS**

**Contra as febres intermittentes, ou sezões**

---

**XAROPE DE MULUNGU**

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

---

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

*Joaquim d'Almeida Pinto.*

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

**Rua larga do Rosario N. 10B.**

**Junto ao quartel de policia.**

---

**Samuel Power Johnston & Companhia**
**Rua da Senzala Nova n. 42.**
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

---

## Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25 : a tratar na rua Bella n. 45.

---

**Irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista.**

Em nome da mesa regedora convido a todos nossos irmãos para comparecerem na mesma matriz no dia 2 de novembro pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem officio solemne pelas almas, como manda o nosso compromisso art. 16 e §§ 4.

Consistorio da irmandade das Almas 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

---

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo dissolvido a sociedade que tinha com o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro em olaria e baixas de capim, declara que nada lhe deve. Recife 30 de outubro de 1867.

---

## AMA

Precisa-se de uma ama cosinheira, forra ou captiva, para casa de pouca familia, pagando-se bem - na rua da Cruz do Recife n. 56, armazem, das 9 horas as 3 da tarde.

— Precisa-se de um ou dous canoeiros que tenham bastante pratica de trabalhar em canoas de tijolo, da olaria do abaixo assignado para esta praça Na mesma aluga-se uma canoa de carreira que esteja em bom estado, e que não pegue em mais de cinco a seis pessoas : na rua larga do Rosario n. 16, acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

---

## Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba costurar bem e engommar e fazer o mais serviço de casa composta unicamente de uma senhora estrangeira, paga-se muito bem e pontualmente : a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

---

**Sociedade Recreativa Nova União**

O conselho administrativo em sessão de 28 do cadente mez, deliberou que se convocasse a assembléa geral, no dia 3 de novembro proximo vindouro (domingo) as 10 horas do dia na sala desta sociedade, afim de se proceder a eleição do novo conselho administrativo que tem de funccionar até outubro de 1868 ; como tambem a eleição dos doze directores de mez, de conformidade com a letra expressa do art. 33 dos nossos estatutos ; bem como faço sciente aos Srs. socios de ordem do Sr. presidente do conselho, que sendo necessario e de urgencia fazer alteração no art. 2º dos estatutos, cuja medida só podera' ter lugar com a presença da maioria dos socios da sociedade como determina o § 5º do art. 3º, por isso convido aos Srs. socios para que no dia e hora acima indicados compareçam na sala desta sociedade, para ter lugar o que acima fica dito, assim como para cada um dos mesmos senhores receberem um exemplar impresso dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade Recreativa Nova União, 30 de outubro de 1867.

José Gomes de Amorim,
Secretario.

---

## Ama

Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia : na rua da Concordia n. 34. sobrado do armazem do sol

— Precisa se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e paga-se bem : na rua da Cadeia n. 24, 3º andar.

---

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

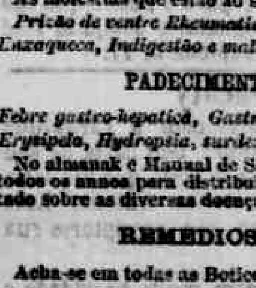
— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

---

## As Pilulas Catharticas

**DE AYER.**

*O purgante mais efecaz até hoje conhecido.*




* Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente **as virtudes curativas** das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano ; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

*Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,*

PADECIMENTOS DO FIGADO,

*Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipelo, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.*

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

**REMEDIOS PURGANTES.**

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

---

## O Peitoral de Cereja

**DE AYER,**

PARA A PROMPTA CURA DA

**Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.**

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo : Just.

---

# FABRICA

DE

# PIANOS

DE

## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

## Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

**Deposito especial**

**34.—Rua larga do Rosario—34,**

Botica de Bartholomeu & C.

---

**Trilhos urbanos do Recife a Apipucos.**

AVISO.

Do 1º de novembro em diante fica supprimido o ponto ou parada do Manguinho, e estabelecidos dous, um na primeira entrada da Capunga, e outra entre a entrada da rua da Amisade e a igreja de S. José do Manguinho.

O trem que parte do Recife para o Manguinho as 5 horas e 15 minutos seguirá até Apipucos e d'ahi partira um trem as 5 horas e 15 minutos.

Recife, 29 de outubro de 1867.

— Precisa-se uma ama para casa de pouca familia : na rua Nova de S. Rita n. 43.

---

**O Dr João Baptista Casanova**

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

---

# Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e aspirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado um mulatinho com os seguintes signaes : 10 para 11 annos de idade, magrinho, tendo no rosto um signal de panno e na mão direita uma queimadura, levando camisa branca, calça, jaqueta parda, um bonet preto velho sem palla e chama se Irineo, costuma acoutar-se em casas conhecidas : roga-se a quem o encontrar leva-lo á camboa do Carmo n. 8, 1º andar, que será recompensado.

José Mariano Carneiro da Cunha.

---

# JOALHEIRIA.

**N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A**

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagase bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

---

## Attenção.

**N. 25 Rua do Livramento N. 25**

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 10$ mensaes.

---

# Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

---

## Missas

São tambem convidados todos os reverendos sacerdotes que quizerem celebrar missas pelas almas, no mencionado dia e na referida matriz, com o donativo de 5$.

---

## Esmolas

Depois do officio serão distribuidas esmolas a todos os pobres que estiverem presentes.

Consistorio da irmandade 30 de outubro de 1867.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Lago.

ILEGÍVEL

# LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D  N. 2 D

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
### SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
*Ao respeitavel publico.*

**O Veado Branco** declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

### Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

**Mes compliments**

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

### Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

### Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.
**TEM NA PORTA Á FIGURA**
DO

# VEADO BRANCO
## NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

---

### Joaquim José Gonçalves Beltrão
**RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engomar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

## HISTORIA DE CARLOS XII
### Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

## MUSICA
Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

## MOLESTIAS DO PEITO
**Aviso importante.**

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos eOi Paris: Com instrucção

**Aluga-se**

O primeiro andar do sobrado da rua Diretta n. 82, novamente caiado e pintado: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

— Aluga-se uma escrava que saiba vender na rua: quem a tiver póde dirigir-se a rua das Cinco Pontas n. 136.

## COMPRAS

## Prata
Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

### *Compram se*
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

### MOEDAS
*de ouro e prata*

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

### Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

### Maior vantagem
O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

### Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

## Compra-se
Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

### Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

### A 24$500 e 11$300
Na rua do Torres n. 18, escriptorio do corrector geral Gonçalo José Affonso, compra-se moéd s brasileiras de 20$000 por 24$500 e soberanos por 11$300.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

## VENDAS

### VENDA
Vende se o engenho S. Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, a margem do rio Jaboatão distante desta cidade tres leguas e uma da estação dos Prazeres. Esta rica propriedade tem as vantagens seguintes: moe com agua, tem porto de embarque para barcaças no cavouco do engenho, tem varzeas de massapé, preparadas e destocadas para dous mil carros de semente, que se lavram com arados e se cobrem com grades, estas varzeas são cortadas na maior parte de canaes e braços do rio, que facilitam a condução das cannas em grandes canoas que descarregam no picadeiro do engenho. Tem á margem do rio mangues que fornecem madeiras para cercado e para o consumo das fornalhas, tem mattas com ricas madeiras de construcção e para carros, grande pomar, excellente coqueiral. Está montado com todos os edificios feitos de pedra ou tijolo, roda hydraulica, moenda de ferro, além de muitos outros commodos que serão mostrados ao comprador. Os pretendentes se entenderão com o proprietario na Boavista rua de S. Gonçalo n. 29.

---

### Caixeiro
Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na taberna da rua Augusta n. 1.

### Ama cosinheira.
Precisa-se de uma ama cosinheira, preferindo-se escrava, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 35.

### Chegou afinal
**A pomada galopeau**
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
**Bartholomeu & C.**
34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se por festa duas casas acabadas de novo e pintadas cada uma com 2 quartos, 2 salas e cosinhas no sitio Matumbo na estrada do Porto da Madeira em Beberibe com excellente banho muito perto de casa: quem as pretender dirija se a casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas ou em Olinda na rua dos Arrombados n. 25

O Dr. Guilherme Nargell, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

## Attenção.
*Venham vêr*

Vende-se na loja de marcineira na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

## PLANO
PARA
### As extracções das loterias.

| | |
|---|---|
| 4000 bilhetes a 5$000.......... | 20:000$000 |
| Beneficio, sello e commissão 32 0/0.. | 6:400$000 |
| Liquido...... | 13:600$000 |

| | | |
|---|---|---|
| 1 Premio de........ | | 5:000$000 |
| 1 Dito de........... | | 900$000 |
| 1 Dito de........... | | 400$000 |
| 5 Ditos de | 100$000 | 500$000 |
| 10 Ditos de | 40$000 | 400$000 |
| 15 Ditos de | 20$000 | 300$000 |
| 25 Ditos de | 10$000 | 250$000 |
| 975 Ditos de | 6$000 | 5:850$000 |
| | | 13:600$000 |

1033 Premios.
2967 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 20 0/0 por lei geral e provincial, e os de 900$000 e 400$000 ao de 5 0/0 por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 30 de outubro de 1867.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 30 de outubro de 1867.—Barão de Villa-Bella.

Conforme,
Francisco Lucio de Castro.

### Feitor
Precisa-se de um feitor para um sitio: trata se na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 6$000 |
| Meio. . . . . . | 3$000 |
| Quinto. . . . . | 1$200 |

Em porção de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 5$500 |
| Meio. . . . . | 2$750 |
| Quinto. . . . . | 1$100 |

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua Queimado n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa as pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio esta' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

### Geographia
Joaquim Pires Machado Portella abrira' em novembro proximo, na casa da sua residencia, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se habilitar para os exames de março Os senhores que quizerem inscrever-se o deverão fazer até o dia 5 de novembro impreterivelmente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

## AO PUBLICO
Da casa do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, rua do Aragão n. 32, ausentou-se no dia 25 do corrente o seu escravo Eusebio, cabra, com 21 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa e cheio do corpo: quem o prender e levar a dita casa sera' generosamente gratificado.

### Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

---

*Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife*
DE
## BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servid s a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

### Ao commercio
Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, com poucos fundos propria para principiante por estar afreguezada.

### GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## 2;000
Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

### Chocolate.
Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Corunna, muito peitoral a 800 rs. a libra: na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

— Vende se um bom armazem de molhados no excellente local do pateo da Penha nº 6: a tratar no mesmo armazem.

### Chapeos.
Na praça da Independencia ns. 4 e 6 vendem se chapeos para padre, de castor e seda, por barato preço, assim como chapeos a imitação de manilha por 8$ e 9$.

— Vende-se ou aluga-se uma escrava: na rua das Cinco Pontas n. 82.

### Gaz.
Na rua Direita n. 53 vende-se gaz liquido de 1ª qualidade a 460 rs. a garrafa, em latas 8$800.

### *Attenção.*
Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

### Carro e boi
Vende se um carro e boi, prompto a trabalhar; trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

### Bois.
Vendem-se dous bois mansos vindos de Garanhuns, são grandes e muito lindos: trata-se na rua do Amorim n. 52, armazem do Aguiar.

---

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

**Cintos**

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

**Leques**

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

**Flôres**

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Capellas**

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

**Luvas**

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

**Pentes**

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

**Escovas**

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

**Navalhas**

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

**Abotuaduras**

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle es fazen 'a de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

**Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.**

Capellas mortuarias para serem collocadas em tombas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

### Potassa da Russia
E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado, A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

## Breu
a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende se um terreno nas Cercuranas proprio para plantação, contendo cento e tantos pés de coqueiros novos e algumas arvores de fructo: quem pretender dirija-se para ver nas Cercuranas ao Sr. Francisco Baé dos Prazeres, actualmente rendeiro, e para tratar no pateo de S. Pedro n. 24.

### Sal do Assu'
A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

### *Vende-se*
mão travessa e enchameis ja' servidos, madeira de qualidade: na rua do Imperador n. 9.

### Já chegou
Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

### Vende-se
um piano de mesa em muito bom estado e boas vozes, por preço commodo; no pateo do Livramento n. 36.

— Vende-se um terreno em Caxangá com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

### Gesso
para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes de Apollo.

---

## ATTENÇÃO
*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Bom e barato**

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$000.
Lençoes de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

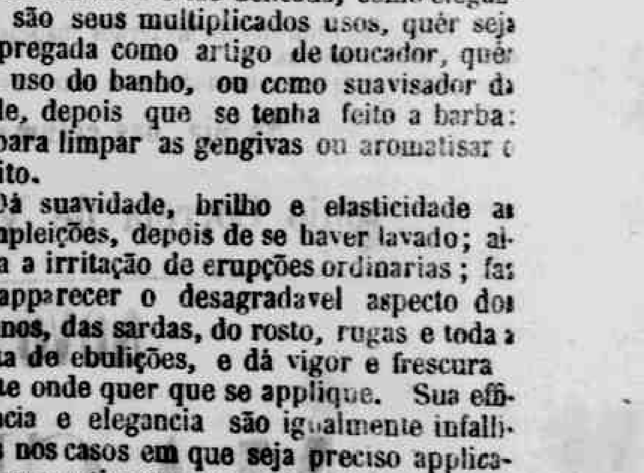
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

### Sevada
Vende se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$300 a arroba: na rua Direita n. 30.

### Para padaria
Vendem-se dous cylindros e uma machina para trabalhar com cavallo, todo em perfeito estado e por barato preço: a tratar no pateo do Terço numero 63.

## ARROZ DE CASCA
Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

# AGUA FLORIDA



DE
## MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba: já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applicala como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

### Directorio parochial
ou
### Novissimo manual dos parochos
obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.

Vende se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

### Chocolate peitoral,
Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo diminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 14, loja do prompto allivio.

ILEGÍVEL

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes.**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum ou fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente serem-lo contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria
DE
*Barthotomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

---

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

# SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para ... e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

**Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13**
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

---

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
## Manoel Bento de Oliveira Braga.
**53—Rua Direita n.—53**

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

---

# O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

### *Attenção*

**Manteiga ingleza**
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

**Manteiga franceza**
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

***Banha de porco***
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

***Fructas***
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

**Ervilhas**
Portuguezas 640, francezas 900.

**Fumo**
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

**Gomma de milho**
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

**Vinho**
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

**Gaz**
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

**Alpiste**
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

**Azeite**
em garrafas a 800 e 1$.

**CHARUTOS**
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

**PREZUNTOS**
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar !!

**DOCE DE GOIABA**
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

**BOCETAS**
com doce secco a 1$ e 2$.

**QUEIJOS**
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

**AZEITONAS**
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
# ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

## Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

---

## *Miudezas baratas,*
LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO
**Rua Nova n. 28.**

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cós, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 80 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo

| | |
|---|---|
| Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a | 3$000 |
| Carreteis de linha com 100 jardas a | 30 |
| Gravatas pretas e de côres muito finas a | 500 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Enfiadores para espartilho de cordão e fita a | 40 |
| Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a | 200 |
| Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e | 320 |
| Ditos de bolla muito finos a 240 e | 320 |
| Miadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Varas de cordão para espartilho a | 20 |
| Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a | 320 |
| Frascos de macaça' oleo muito fino, a | 120 |
| Abotoaduras muito finas para colletes a | 500 |
| Cartões de linha branca e de côres a | 20 |
| Libra de aréa preta superior a | 400 |
| Escovas para fato, fazenda boa, a | 500 |
| Varas de franja branca de linho para toalha a | 400 |
| Caixas de palito balão a | 40 |
| Caixas de palitos de segurança sem enchofre a | 60 |
| Sabonetes de familia a 100, 160 e | 240 |
| Cartilha de doutrina christãa a | 320 |
| Quadernos de papel pequeno superior a | 20 |
| Duzia de baralhos francezes superior | 2$000 |
| Groza de phosphoros muito superiores | 1$000 |
| Caixas a retalho do mesmo | 10 |
| Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a | 160 |
| Resmas de papel almaço muito superior | 2$500 |
| Resmas de papel pautado superior qualidade | 3$600 |
| Duzias de meias para homem | 2$800 |
| Duzias de meias cruas muito superiores | 4$000 |

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario: a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

— Vendem-se tres carroças em bom estado e cinco bois mansos, muito bons: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

---

# PHARMACIA
DE
## Joaquim de Almeida Pinto

***A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço***

**Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

**Depositos geraes**

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

---

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

---

## O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**Não faltam flores,**

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

**Para alvejar os dentes.**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

**Enfeites com pontas.**

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

**Chapelinas de seda**

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**Para offertas no hospital portuguez.**

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

**A loja do cordeiro previdente**
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

**Bandeijas pequenas.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

**Charutos**

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

---

### *Fundição da Aurora*

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

**Francisco José Germann**
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

---

### *Fundição d'Aurora em Santo Amaro*

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

**Paris, 36, Rua Vivienne, D**

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 20,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um ...

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas ... e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe ... deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

---

**VERDADEIRO LE ROY**
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIVE ... OU DOCTEUR SIGNORET
Aviso. Desgraçar o leceiro para verificar o meu nome SIGNORET ... mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, est. entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N.B. — ... 500 francos ... Paris ...

*Signoret*
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

---

## CASTRO NUNES
### Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

---

# VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

---

## *Vinho puro*

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Collares Royer

**ou anodinos electricos magneticos [illegible]**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar agora os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto encarecido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

**A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.**

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantas e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

**Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:**

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

**Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos**

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

**Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.**

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

**Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

**Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

**Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.**

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninos. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

**Entremeios bordados em peças grandes.**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

## A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

## *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## A 4$000
## *Cal de Lisboa*

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

**Feijão muito novo a 5$ o sacco**
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

## Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

## Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

**rua do Crespo n. 7 A esquina da rua do Imperador**

Como de costume vem o rapaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

**Para noivas**

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus.
Lindissimas grinaldas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

**Para visitas e partidas.**

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

## GRANDE NOVIDADE
### AUGUSTO PORTO & C.
### 11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Dito bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

**11—Rua do Queimado—11**

## ESSENCIA CONCENTRADA
### DE
## CAROBA
### PREPARADA A FRIO
### POR
### AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

## Attenção

Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mert rio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10ª e em garrafas
Pumbeiros de segurança.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a prazo; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

## Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 3$000 o sacco: no armazem do Annes defronte da alfandega.

**Cimento**

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

# LIQUIDAÇÃO
### DE
## MUITAS FAZENDAS
### NA LOJA E ARMAZEM DO
# PAVÃO
### Rua da Imperatriz n. 60
### DE
## GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandem-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

**Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$**

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes granadinos para vestidos**

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tiras bordadas e Babadinhos**

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.**

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As saias do Pavão a 3$500.**

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos.**

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Camisinhas a 3$.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## GRANDE PECHINCHA
**Vestidos a 2$000**

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## GRANDE PECHINCHA
**Vestidos a 2$500**

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**GRANDE PECHINCHA**
**Cortes de lãa a 4$000**

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**PECHINCHA A 640 REIS**
**Murçulinas de lãa**

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma sô côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Balões a 2$, 2$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Saias a 3$000 rs.**

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Vestidos brancos a 24$000.**

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

**Novas bareges de seda a 400 rs.**

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.**

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## JA TEVE ANO SEGUNDO
**rua do Queimado n. 42, loja de miudezas DE**
***José Bigodinho***

| | |
|---|---|
| Varas de babado bordado do Porto a . . | 200 |
| Carreteis de retroz preto com duas oitavas | |
| Pavriteis de retroz de todas as cores a . . | 80 |
| Frascos d'agua de Colonia muito superior a | 500 |
| Frascos de oleo muito fino a . . . . . | 500 |
| Duzia de tesouras pequenas a . . . . . | 480 |
| Frascos d'agua para limpar dentes a . . . | 500 |
| Redes pretas lisas para segurar cabello a | 320 |
| Duzias de pennas de aço muito finas a . . | 60 |
| Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . . | 600 |
| Idem de palitos de segurança a . . . . | [illegible] |
| Garrafas de agua Florida verdadeira . . | [illegible] |
| Syllabarios com estampas para meninos a | [illegible] |
| Momento de roupa de lavar a . . . . | [illegible] |
| Duzias de meias finas para senhora a . . | 4$000 |
| Agulhas francezas a balão (papel) a . . | 60 |
| Peças de fitas de lãa de todas as côres a | 500 |
| Grosas de botões de porcelana pratiados a | 160 |
| Caixas com alfinetes francezes a . . . | 80 |
| Caixas de 100 envelopes muito finos a . . | 600 |
| Resma de papel de peso branco liso a . . | 2$000 |
| Frasco com superior tinta a . . . . . | [illegible] |
| Pares de botões de punho muito bonitos | 80 |
| Linhas em cartão de 200 jardas a . . . | 100 |
| Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . . . . . . | 700 |
| Talheres para meninos a . . . . . . | 240 |
| Masso com superiores grampos a . . . | 30 |
| Bonets para meninos a . . . . . . . | 1$000 |
| Pentes com costa de metal a . . . . . | 400 |
| Realejos para meninos a . . . . . . | 100 |

## GRANDE BAZAR
### rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

## Vende-se

a obra em 6 volumes Theorie du Code Penal: na rua da Madre de Deos n. 24.

— Vende-se uma baixa de capim com duas carroças, e dous bois; a tratar no Jiriquiti com João Machado da Camara.

## Escravos fugidos

## AVISO
### 100$000 de gratificação.
***Continúa a estar fugido o escravo Simião.***

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

## 30$
### *de gratificação*

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

## Gratifica-se com 25$

A quem prender o escravo Manoel, de nação, altura regular, com barba e marcas de bexigas e tem uma cicatriz sobre um dos olhos, levou camisa de brim pardo e chapéo do Chyle: quem o pegar pode dirigir-se a rua da Santa Cruz n. 32.

## 100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima.

## Escravo fugido

No dia 23 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo Trajano, mulato, com os signaes seguintes: cabellos de caboclo, caraolho, magro e alto, levou calça de brim pardo liso, camisa de algodãozinho, e chapéo de palha, costuma andar mesmo nesta cidade, e seus arrebaldes: roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo a qualquer outra pessoa o apprehender e entregar ao abaixo assignado, rua da Cruz n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da Aguia de Ouro.

[illegible] & C.

— Fugio no dia [illegible] do corrente o escravo de nome Luiz, com [illegible] annos de idade, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, bem falante e com uma cicatriz abaixo do olho direito: quem o apprehender queira leva-lo ao Hospicio a casa do seu senhor a esquerda do quartel general, ou a rua da Cruz casa de João da Silva Faria & Irmão, que sera' recompensado.

# ASSEMBLÉA GERAL.

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

### SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE)

(Continuação.)

O Sr. Silveira de Souza: —Sim, senhor, estou apenas mostrando que estes projectos precisam ser revistos, combinados, e que, portanto, ha necessidade do adiamento; mas não insistirei sobre este ponto, e como esta discussão já se tem prolongado de mais, vou terminar, dizendo que a questão está adiada de facto, á visto dos poucos dias que temos de sessão, que nestes não teriamos mais tempo de esclarecer a materia dos projectos nem de chegar a resultado algum, reduzindo-se, portanto, a questão a saber-se se deve ou não nomear uma commissão para estuda-la convenientemente daqui até á nossa proxima reunião.

Sobre a utilidade deste expediente, parece-me que se não póde offerecer objecção procedente, e portanto voto por esse adiamento e pela nomeação dessa commissão. (Muito bem.)

O Sr. Araujo Barros requer o encerramento da discussão, e sendo a camara consultada, resolve pela affirmativa.

Procedendo-se á votação do requerimento, é approvado, sendo rejeitada a emenda do Sr. Ratisbona.

Procede-se á votação da emenda substitutiva do Sr. C. Ottoni.

O Sr. Buarque (pela ordem): —Em minha opinião, e creio que na de muitos membros desta casa, a approvação destas bases torna o parecer adstricto a ellas. (*Não apoiados.*) Então para que servem as bases? Para conselho? Basta o discurso do nobre deputado e a publicação delle.

Desejo que V. Exc. declare se estou em erro.

Uma Voz: —Não está isso em discussão. (Apoiados.)

O Sr. Buarque: —Então a votação desta casa não tem significação alguma? Desde que se propõe a nomeação de uma commissão para que emitta parecer sob estas bases, ella não póde absolutamente afastar-se dellas.

O Sr. Souza Carvalho: —Que logica é essa?

O Sr. Buarque: —A commissão póde desprezar essas bases? Se póde, a votação da casa não tem significação.

(Cruzam-se differentes apartes.)

O Sr. Presidente: —Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. Buarque.

O Sr. Buarque: —V. Exc. faça o favor de mandar ler os termos do additamento do nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes..,

O Sr. Macedo: —Peço tambem a palavra para discutir.

O Sr. Presidente: —Não ha nada em discussão.

O Sr. Buarque: —.... e a casa ha de se convencer que o nobre deputado teve em vista que a commissão formulasse o seu parecer, tendo em consideração as bases por elle apresentadas. Portanto, o parecer da commissão não póde deixar de estar de alguma fórma adstricto a essas bases, ainda que tome outras em consideração. Foi assim que entendi; se assim não é, as bases do nobre deputado servem meramente de lembrança, para lembrança, Sr. presidente, não precisam de votação desta casa.

O Sr. C. Ottoni: —Peço a palavra.

O Sr. Presidente: —Não está nada em discussão.

O Sr. C. Ottoni: —Peço a palavra pela ordem.

Vozes: —Póde fallar pela ordem.

O Sr. Macedo: —Eu pedi tambem a palavra, mas declaro que quero discutir a materia.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra pela ordem o Sr. Macedo.

O Sr. Macedo: —Pela ordem, não, senhor; quero discutir a materia como o nobre deputado.

O Sr. Presidente: —Não ha nada em discussão.

O Sr. Macedo: —Então cedo da palavra.

O Sr. Presidente: —Tem a palavra pela ordem o Sr. Christiano Ottoni.

O Sr. C. Ottoni: Creio que a questão que o nobre deputado levantou é de ordem, isto é, depois de encerrada a discussão, o nobre deputado não quer que se vote uma emenda que foi apoiada.

O Sr. Buarque: —Não quero que se vote?

O Sr. C. Ottoni: —Não deseja; propõe que não se vote.

O Sr. Buarque: —Não senhor, não foi esta a minha questão; perguntei apenas á mesa se a adopção das emendas de V. Exc. pela casa tornavam o parecer da commissão adstricto a ellas, mais nada.

O Sr. C. Ottoni: —Que tem isto com a votação?

Sr. presidente, eu pedi a palavra pela ordem, porque a discussão da minha emenda pelo nobre deputado, depois de encerrado o debate (apoiados), discussão que o nobre deputado fez na questão de ordem, póde influir na votação.

O Sr. Buarque: —Eu appello para o Sr. presidente da casa, que me ouvio; fiz apenas uma pergunta.

O Sr. C. Ottoni: —Por isso pedi a palavra, não para discutir, mas para dar uma explicação.

O Sr. Souza Carvalho: —Ouçamos a explicação.

O Sr. C. Ottoni: —Parece que o nobre deputado propunha que se não votasse a emenda.

O Sr. Buarque: — Não, senhor.

O Sr. C. Ottoni: — Eu creio que a duvida do nobre deputado indica que não leu com attenção a minha emenda, porque ella é explicita.

A minha opinião era que a camara na primeira discussão determinasse as bases capitaes da reforma, o que podia fazer, votando a preferencia entre os dous projectos; mas, como se queria adiar a primeira discussão, o que impossibilitava esse *desideratum*....

O Sr Souza Carvalho: — Não podia ser na primeira discussão.

O Sr. Ottoni: — Não sei porque.

O Sr Souza Carvalho — E' contra o regimento.

O Sr. C Ottoni: — Não podia ser na primeira discussão, diz o nobre deputado: se é assim, ainda mais demonstrada fica a opportunidade de minha emenda, sendo claro que não chegaria o projecto este anno á segunda discussão, se na primeira não era possivel pronunciamento algum entre os dous projectos, de bases tão diversas, dobrado razão tinha eu para pedir que a camara nomeando uma commissão para encarregar-se do trabalho lhe désse bases e lhe dissesse: — Respeitai estes principios.

O Sr. Buarque: — Eis-ahi!

O Sr. C. Ottoni: — Direi a razão porque agora pareça dar-se anomalia na votação. A proposta era clara e explicita; se tinha inconvenientes, era razão para combater a minha emenda e não para levantar questão de ordem depois de encerrada a discussão; ou porque condemnasse as bases offerecidas, ou porque não julgasse opportuno restringir a liberdade da commissão, podia qualquer dos nobres deputados condemnar a emenda; e do facto de não ser ella discutida provém a duvida do nobre deputado.

O Sr. Buarque: — Não é esta a questão.

O Sr. C. Ottoni: — Eu disse quando fallei: « Sei muito bem o destino que espera a minha pobre emenda; sendo d'esta origem, ha de cahir. » O que não pensei foi o que se verifica, cahir sem exame, sem nenhuma allusão a ella sem ser refutada.

Mas isso mesmo está explicado: a emenda trazia peccado original.

O Sr. Souza Carvalho: —Não, eu ia votar por ella.

O Sr. C. Ottoni: —Já que não a discutiram, toda a questão agora é fóra de razão. Se alguns dos nobres membros da maioria me fazem a honra de votar pela emenda, como me disem de dous lados da camara, explicado está porque não vieram ao debate; os que votam contra, se quizessem, tinham occasião de combater a emenda e mostrar que ella não devia ser approvada.

Siga ella, pois o destino que lhe era previsto, caia, deve cahir, seja condemnada em solemne silencio, prejulga-se tudo o que provèm desta fonte; mas, se o nobre deputado lesse a emenda com reflexão, não precisaria de explicação alguma.

O Sr. Presidnnte: — Eu concedi a palavra pela ordem ao Sr. Buarque de Macedo, porque é expresso no regimento que na occasião da votação é admittido aos Srs. deputados pedirem a palavra pela ordem, para melhor direcção da votação; S. Ex. não discutio, fez apenas uma pergunta.

Vozes: — Votos! Votos!

Ninguem mais pedindo a palavra, e procedendo-se á votação, é rejeitada a emenda

O Sr. Presidente noméa para a commissão especial de que trata o requerimento do Sr. Buarque os Srs. Silveira de Souza, J. Madureira, Lima e Silva, Alvim e Buarque.

Pedindo, porém, dispensa este ultimo senhor, o Sr. presidente não annue ao pedido.

Vem a mesa a seguinte declaração do voto!

« Declaro que votei pelas emendas do Sr. Christiano Ottoni, estatuindo as bases da reforma das leis de recrutamento e da guarda nacional. — *Felicio dos Santos.* »

O Sr. Antonio Carlos pede, e a camara approva a preferencia para tratar-se antes de qualquer outra materia, do projecto sobre o crime de abuso da liberdade de imprensa.

Entra em 1ª discussão o projecto sobre os crimes por abuso de liberdade de imprensa.

Toma a palavra o Sr. Dr. Ratisbona.

S. Exc. julgando a materia em si importante não concorda todavia na necessidade de interpretar a lei.

O que regula a alçada dos juizes é a pena imposta ao crime; partindo desta base não póde haver duvida alguma. O codigo do processo revogou a lei de 1830 sobre os abusos de enunciação do pensamento por meio de impressos. Portanto vai-se interpretar o que não é duvidoso.

O orador desenvolve estas idéas largamente, e espera voltar á materia depois de ouvir as razões allegadas pelo autor do projecto.

O Sr. Martim Francisco (ministro da justiça): —Sr. presidente, não pretendo tomar tempo á camara, quero dizer poucas palavras para explicar o meu pensamento em relação ao projecto que se acha em discussão.

Este projecto foi beber suas inspirações em um topico do relatorio do ministerio da justiça.

Ahi disse eu com toda a franqueza que me parecia conveniente que a lei de 20 de setembro de 1830 fosse interpretada em relação ao julgamento dos crimes de liberdade de imprensa.

A razão por que manifestei este pensamento, Sr. presidente, é a seguinte: não ha uniformidade no julgado dos tribunaes nestes crimes, as partes mesmo lutam com sérias difficuldades relativamente a esta materia.

Dá-se este facto: ao passo que as autoridades de primeira entrancia julgam que a competencia deve ser regulada em relação ao crime pela alçada, as autoridades de segunda entrancia julgam que deve ser regulada pela natureza do crime, e que a lei de 1830 não está inteiramente revogada.

Entendo que a doutrina que o nobre deputado acabou de sustentar é boa; mas de que serve isto se os tribunaes não julgam do mesmo modo, não dão a mesma intelligencia a lei?

Estamos nestas circumstancias: é licito a qualquer pegar na pena e insultar como lhe parecer a este ou áquelle individuo, e publicar este pasquim em um jornal, porque, se porventura o crime cabe na alçada dos delegados e subdelegados de policia, é julgado por estes. Vai o processo de injuria verbal para o juiz de direito por appellação, o juiz de direito decide que o processo não foi bem feito e annulla-o; a parte recorre para a relação, e a relação decide condemnando a doutrina do juiz de direito, mas não o julga punivel pelo facto. Dahi vem a crença de que a disposição da lei se presta a duvida.

O remedio para este mal é o corpo legislativo expender o seu pensamento ácerca destas diversas doutrinas; é isto de summa necessidade, visto as difficuldades que têm apparecido. (Apoiados.) Convem que as partes tenham um recurso, convem que o corpo legislativo dê a verdadeira interpretação da lei para obrigar os julgamentos a uma uniformidade. (Apoiados.)

Eu entendo, como o nobre deputado, que a lei de 1830 não subsiste, que as alçadas são que regulam a competencia, e que ha crimes de injurias impressas mesmo que podem ser processados pelas autoridades policiaes, pelos delegados e subdelegados de policia e pelos juizes municipaes; mas desde que outros tribunaes entendem a lei de modo diverso, repito, convém que o poder competente corte a questão e diga: —a doutrina é esta e não aquella.

E' exactamente este o fim do projecto, e por isso declaro á camara que voto por elle.

O Sr. Baptista Pereira: —Sr. presidente, o honrado Sr. ministro da justiça acaba de explicar o projecto nos termos os mais convenientes.

Eu, pois, poderia dispensar-me de tomar o tempo á casa, se porventura não tivesse necessidade de dar uma breve resposta ao honrado deputado que encetou este debate, sem que ainda pairem em meu espirito duvidas sobre a maneira por que devo qualificar o seu discurso.

Parece-me que o honrado deputado concorda com a opinião que geralmente vinga, e por isso considera o projecto desnecessario. Mas, basta a simples leitura do projecto para convencer que não se trata de crear direito novo, e sim de interpretar uma disposição existente da nossa legislação do processo; e a necessidade dessa interpretação resalta da variedade de julgados do poder judiciario, que tem produzido anarchia no fôro, anarchia que desmoralisa a acção da justiça e deixa sem garantias importantes interesses, a que a sociedade deve protecção.

Sem duvida que o projecto seria desnecessario se uma interpretação doutrinal, emenda de tribunal competente, tivesse firmado esse ponto de jurisprudencia pratica. Mas se o honrado deputado tivesse attendido que nos crimes de abuso da liberdade de imprensa cujo maximo de pena é de 6 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, os processos começam na instancia das autoridades policiaes e morrem no juiz de direito, ficaria convencido de que não é possivel que nenhuma destas autoridades pudesse estabelecer um aresto que firmasse a jurisprudencia nesta materia, e fosse observado como regra invariavel nos casos occorrentes.

Sr. presidente, eu abstenho-me de fazer um discurso; contento-me em expôr a questão, e julgar-me-hei feliz se conseguir fazer essa exposição em termos claros e precisos. Estou certo que ella será sufficiente para captivar o voto da camara em favor do projecto.

Os crimes de abuso da liberdade de imprensa eram submettidos ao regimem da lei de 20 de setembro de 1830.

Nesse mesmo anno promulgou-se o codigo criminal que revogou a lei de 1830 na sua parte repressiva.

Em 1832 promulgou-se o codigo do processo. Este codigo distribuio pelos differentes membros da organisação judiciaria a jurisdicção; estabeleceu as alçadas e definio a competencia das autoridades que creou. Respeitando todas as juridições especiaes que se achavam creadas por legislação anterior, e muito especialmente pela constituição do imperio, determinou a fórma e o julgamento de todos os crimes.

Assim, pelo art. 324 do codigo processo, ficou respeitada a jurisdicção ecclesiastica para as causas meramente espirituaes; a jurisdicção militar para os casos meramente militares; ficou respeitada a jurisdicção do senado para o julgamento dos ministros e conselheiros de estado e outros funccionarios; e, finalmente, ainda a jurisdicção que tem o supremo tribunal de justiça para julgar dos delictos de differentes classes privilegiadas.

Bastava a simples disposição deste artigo para convencer que á excepção dos casos expressamente definidos nelle cessavam as jurisdicções especiaes. Entretanto o art. 305 foi adiante e determinou seguinte.—Ninguem é isento da jurisdicção dos juizes de paz, excepto os privilegiados pela constituição.

Temos, portanto, que pelo codigo do processo só ficarão respeitadas as jurisdicções especiaes creadas pela constituição, tudo mais entrou na competencia dos juizes de paz, foram difinidas no artigo 12 e seus paragraphos do codigo do processo.

Ora, promulgada a lei de 3 de dezembro de 1841, as attribuições que pertenciam aos juizes de paz foram distribuidas nos arts. 4º § 1º, 17 § 2º por entre delegados e subdelegados e juizes municipaes, que tambem exercem funcções policiaes. Consequintemente, se pelo art. 12 § 70 do codigo do processo competia aos juizes de paz julgar definitivamente todos os crimes cujo maximo da pena não excedesse a seis mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, e se effectivamente julgavam o crime por abuso de liberdade de imprensa, coja pena cabia nesse limite, com a promulgação da lei 3 de dezembro de 1841 esta jurisdicção passou tambem para os delegados, subdelegados e juizes municipaes; e portanto continuando estes a julgar indistinctamente todos os crimes cujo maximo da pena é seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, tinham competencia para conhecer definitivamente dos crimes por abuso de liberdade de imprensa.

Sr. presidente, esta jurisprudencia manteve-se no paiz desde a promulgação da lei até 1848, sem que tivesse excitado clamor algum, e o que é mais sem despertar as susceptibilidades dos idolatras de todas as liberdades.

Em 1848 surgio a duvida. Um individuo do Maranhão é injuriado pela imprensa e dá a sua queixa perante o chefe de policia; esta autoridade conhece da queixa, julga, e definitivamente condemna. A parte condemnada interpõe appellação para a relação dessa mesma provincia, que firma o julgado do chefe de policia.

A parte vencida não desacorôa e interpõe o recurso de revista para o supremo tribunal de justiça. E aqui devo assignalar o primeiro attentado do poder judiciario. O supremo tribunal de justiça, calcando a lei, rasgando o art. 99 da lei de 3 de dezembro de 1841, que declara nos seus dous paragraphos quaes os casos em que a revista é permittida, toma conhecimento do recurso extraordinario, anulla o processo e designa a relação de Pernambuco para rever o feito.

A relação de Pernambuco, conformando-se com os fundamentos do acórdão que concedeu a revista, anulla todo o processo, declarando que o chefe de policia havia exorbitado, porque, comquanto o maximo da pena no caso sujeito ao seu julgamento fosse de seis mezes de prizão, comtudo não era elle competente para conhecer e julgar definitivamente o caso, porém sim o jury, visto que a lei de 1830 é especial, e não podia ser considerada revogada pela legislação posterior.

Esta decisão, Sr. presidente, tomada pelo supremo tribunal de justiça, e confirmada pelo acordão da relação revisora de Pernambuco, não colheu grandes triumphos; muito poucos forão os magistrados que a seguirão, e creio mesmo que ninguem adoptou essa jurisprudencia, ao menos não ha noticia official do conflicto suscitado a proposito da intelligencia da lei de 3 de dezembro e da de 30 de setembro de 1830 no ponto controvertido.

Uma Voz: —Mas ficou aberto o precedente.

O Sr. Baptista Pereira: —A decisão da relação de Pernambuco veio ao conhecimento do governo pelos canaes officiaes. O governo, depois de ter ouvido os procuradores da corôa das differentes relações do imperio e de ter consultado a sessão de justiça do conselho de estado, que era então composta dos seguintes nomes: visconde de Paraná, visconde de Maramguape e visconde de Abaeté, fez baixar o aviso de 15 de janeiro de 1851, resolvendo essa consulta sem duvida alguma um dos mais luminosos avisos que tem baixado do poder executivo. (Apoiados.)

A questão, Sr. presidente, foi ahi discutida debaixo dos seus aspectos, e com notavel proficiencia, e a solução que recebeu foi que a dicisão firmada pela relação de Pernambuco não podia vingar, que era contraria á lei de 3 de dezembro de 1841 e mais legislação posterior, e que, portanto, os presidentes das differentes relações empregassem todos os seus esforços para que semelhante doutrina não medrasse, e se firmasse a verdadeira jurisprudencia.

O Sr Saldanha Marinho: —Mas não bastou o aviso.

O Sr. Baptista Pereira: — Estavam as cousas neste ponto, isto succedia em 1852. A decisão tomada pelo governo, depois de ter ouvido tantos homens competentes sobre a materia, pareceu firmar a verdadeira jurisprudencia, até que ultimamente, no fôro do Rio de Janeiro, que parece, Sr. presidente, devera ser o fôro regulador de todo o Imperio, mas onde, entretanto, se tem canonisado todos os abusos (apoiados) onde, entretanto, a arte de julgar tem encontrado mais do que em qualquer outra parte, as maiores difficuldades, que só podem hoje ser removidas pelo braço do poder legislativo, esta questão surgio novamente, e surgio estabelecendo uma anarchia, que chamarei indecente, porque abrio a porta á impunidade. Vejamos como as cousas se passam aqui no Rio de Janeiro.

Existem na côrte dous juizes de direito criminal: um entende que o crime de abuso da liberdade de imprensa punido com seis mezes de prisão simples pertence á competencia do jury; o outro entende que este julgamento é da alçada das autoridades policiaes, com appellação definitiva para o juiz de direito. Este desaccordo de opiniões, este desconchavo de idéas, esta anarchia, teem, como eu disse, tomado já um caracter indecente, porque, como se não bastasse o flagello dos testas de ferro, a fatal jurisprudencia concede o indulto da impunidade á peior classe de criminosos, a esses miseraveis que, no ocio indigno, cevam os máos instinctos que uma negligente educação permittio que se desenvolvessem, e que a sociedade tem obrigação de corrigir com severidade.

Entretanto o que se dá? Um individuo injuriado, chama á responsabilidade o autor do artigo e dá a sua queixa perante um dos tres juizes municipaes na côrte, ou perante qualquer subdelegado ou delegado; este recebe a queixa e julga o autor do artigo incurso no artigo 217 do codigo; o accusado immediatamente appella para o juiz de direito da primeira vara, este toma conhecimento da appellação e annulla o processo, por incompetencia de juizo.

Como, Sr. presidente, póde o offendido haver reparação dos ultrages que soffreu? Renovar a queixa? Perante quem? Não ha uma autoridade de inferior instancia (permitta-se-me aqui empregar a palavra instancia, por exprimir a idéa), não ha juiz municipal, delegado ou subdelegado que entenda que o julgamento de tal crime seja da competencia do jury: e por isso processam summariamente a queixa, observando a formula estabelecida nos artigos 205 e seguintes do codigo.

Ultimamente, alguns advogados no Rio de Janeiro, para corresponderem á confiança de seus clientes e assegurarem o triumpho da lei, tem se visto na necessidade de lançarem mão de um meio para obter que a parte vencida possa appellar para a primeira vara criminal.

Esses advogados, quando dão a queixa por crime de injuria impressa, pedem a condemnação do réo no grão maximo, inventando circumstancias aggravantes; qualquer dellas servem, e então aguardão na audiencia a publicação da sentença, e se esta é proferida condemnando o réo, ainda que não seja no grão médio, appellam incontinente para o juiz de direito da segunda vara, que sustenta a verdadeira jurisprudencia, e com segurança de que o processo não será annullado, porque se a parte condemnada quizer tambem appellar, a sua appellação correrá pela mesma vara, pelo principio da prevenção de jurisdição! Acompanhemos a questão nas suas differentes phases.

Em 1865 o digno juiz de direito da primeira vara, magistrado a quem aliás tenho em muito respeito e consideração, o Sr. Dr. Gama, declarou por um despacho seu nullo um processo, nestas circumstancias, por incompetencia de juizo.

A parte offendida, não tendo outro recurso, dá denuncia contra o Sr. Dr. Gama perante o tribunal da relação, a denuncia foi dada contra esse magistrado por ter julgado contra lei expressa e portanto, como incurso no artigo 16 do codigo criminal. O Sr. Dr. Gama foi pronunciado.

Correu o processo, o procurador da corôa offereceu o seu libello, entrou-se no julgamento, e afinal foi o Sr. Dr. Gama absolvido pelo acordão de 15 de setembro de 1865.

Chamo a attenção da camara para alguns fundamentos do acórdão.

« Esta opinião (de juiz denunciado) comquanto contraria á intelligencia geralmente seguida e deduzida de differentes textos do codigo do processo criminal e legislação posterior, que tacita e implicitamente, revogaram aquella disposição (a da lei de 1830) não pode com tudo constituir o crime de que trata o artigo 160 do codigo. »

O Sr. Correa das Neves: — Ergo, lobo não come lobo.

O Sr. Baptista Pereira: — Continua o acordão:

« E mandam que se lhe dê baixa na culpa, sem que com tudo fique com tal absolvição e por qualquer modo approvada a interpretação do accusado, por ser contraria á mais fundada e admittida na pratica, que é o melhor interprete da lei »

O acordão é unanime.

Ora, parecia, Sr. presidente, que este acordão da relação, embora tivesse absolvido o juiz vinha acabar com toda a duvida e cortar as difficuldades, por quanto o juiz na sua defeza resumio os seus argumentos em um só: « Eu não infringi lei expressa, dizia elle, porque, sendo a lei de 20 de setembro especial, não se póde considerar revogada senão por uma lei expressa »; e, para sustentar ainda esta jurisprudencia, o juiz denunciado louvava o exorbitante acordão do supremo tribunal de justiça, confirmado pela relação revisora de Pernambuco: eram estes os fundamentos de sua defeza.

Mas, Sr. presidente, a questão, ainda que estudada debaixo deste aspecto, se me afigura simples. E' certo que as leis especiaes só por lei expressa se podem considerar revogadas; mas é um principio geral e não um principio absoluto, que não seja susceptivel de excepção ou limitação logica. A lei especial se considera implicita e virtualmente revogada por uma posterior quando entre uma e outra ha uma perfeita incompatibilidade.

Ora, que esta incompatibilidade existe, basta notar que pela lei de 20 de setembro todos os crimes de liberdade de imprensa estão sujeitos ao jury, em quanto pelo codigo do processo e legislação posterior os crimes cujo maximo de pena não excede de seis mezes de prisão e multa pertencem á alçada das autoridades policiaes, e nenhuma disposição isentou da regra commum os crimes por abuso da liberdade de imprensa.

Além disso, se vingasse o principio invocado pelo juiz denunciado, de que a lei carecia ser explicitamente revogada por outra, então tambem, Sr. presidente, não podia ser convocado o jury tal como organisou e constituio a lei de 3 de dezembro de 1841, porém o jury creado pela lei de 30 de setembro de 1830. Finalmente por esse mesmo principio não se devia entender revogada a lei de 1830 na sua parte repressiva pelo codigo criminal.

Todos estes factos se deram quando exercia a segunda vara criminal na côrte o nobre deputado pelo terceiro districto de S. Paulo cuja presença acanha-me e não me permitte louvar, como desejára seus esforços em prol da disciplina juridica. O nobre deputado dirigio um officio ao Sr. ministro da justiça expondo o estado de anarchia e balburdia em que se achava o fôro, e nesse officio dizia o nobre deputado: « Eu não peço a V Exc. que me dê uma solução por aviso, porque já pelo aviso de 1851 está resolvida a questão; peço a V. Exc. apenas que solicite do poder competente uma providencia que ponha cobro a esta anarchia. » O governo mandou ouvir a secção de justiça do conselho de estado, composta das Srs. Pimenta Bueno, Uruguay e Jequitinhonha.

A secção examinando esta questão disse o seguinte: « O juiz de direito da primeira vara criminal tem bons fundamentos para sustentar a sua opinião; o juiz de direito da segunda vara criminal tem tambem bons fundamentos para sustentar a sua; o juiz de direito da primeira vara tem talvez fundamentos melhores, mas a secção acompanha a opinião do juiz de direito da segunda vara. »

Eis aqui, senhores, em que se cifrou a consulta da secção de justiça do conselho de estado: « Em vista do que (conclui, porém, a secção de justiça) o caso é grave e exigi uma interpretação authentica, que só a pode dar o poder legislativo: por tanto o governo a solicite. » Esta consulta foi resolvida pelo aviso de 26 de fevereiro de 1866, dirigido ao juiz de direito da segunda vara no qual se declarou que sendo a questão pertencente á jurisprudencia dos tribunaes, o governo não tinha nada que ver com ella.

O Sr. Ratisbona: — Consequencia: os tribunaes continuem na balourdia.

O Sr. Baptista Pereira: — E por consequencia continuem os tribunaes a julgar a questão como entenderem não só por ter a relação decidido no seu acordão, pelo qual despronunciou o juiz, que elle não havia infringido lei expressa, como tambem em virtude dessa consulta do conselho de estado.

Este facto não sei se deu lugar a novas representações ao governo; mas o que é verdade é que no seu relatorio apresentado este anno o illustre Sr. ministro da justiça, expondo a questão ao corpo legislativo, pede-lhe providencias.

Agora que tenho exposto o estado da questão, cabe-me perguntar ao nobre deputado pelo Ceará, que considerou o projecto desnecessario, se persiste ainda em qualifica-lo assim?

Acho que esta opinião não tem base; porque é para casos taes que se fazem as interpretações. Qual é o fim da interpretação senão firmar a verdadeira intelligencia da lei para que seja applicada de um modo uniforme e como exigem os interesses da sociedade? (Apoiados.)

O Sr. Ratisbona: —Ha muitos casos como este.

O Sr. Baptista Pereira: —Não duvido; mas vá cada um comprindo o seu dever, indicando-os ao poder competente, para serem dadas as providencias necessarias. Porque existem muitos artigos de lei que carecem de interpretação, não se segue que devamos perpetuar a anarchia a que me tenho referido, deixando de interpretar a lei de 1830.

Já disse, Sr. presidente, não podemos confiar na intelligencia doutrinal que só é dada pelos tribunaes, e desde que um tribunal de maior alçada declarou que não havia lei expressa violada pelo juiz denunciado, é fóra de questão que, muito embora esse tribunal se pronuncie pela opinião diversa, a duvida subsiste e é mister occorrer com o remedio que o projecto indica.

Reservo o mais que tinha a dizer para depois, se a discussão se prolongar. Estou intimamente convencido que o projecto estabelece uma medida muito necessaria, que tende a prover de remedio um mal social existente.

V. Ex. comprehende bem que quando o cidadão desesperar de obter a devida reparação que pede ao poder judiciario, e este lhe recusa, que quando se possuir da triste convicção de que a sociedade não quer ou não póde desaggrava-lo dos ultrajes que soffreu, elle procurará o fim da vindicta particular. A sociedade tem o indeclinavel dever de amparar todos os interesses legitimos; se o não fizer não tardará o momento em que as victimas se reunam e façam justiça por suas mãos. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

O Sr. Albuquerque Mello: —E', senhor presidente, temeridade de minha parte envolver-me neste debate depois dos discursos que se têm proferido (não apoiados); mas discordando da opinião tanto do nobre deputado que encetou a discussão, como do nobre autor do projecto que acaba de sustenta-lo, sinto a necessidade de dizer algumas palavras sobre este assumpto, pedindo á casa desculpe a minha afouteza.

Concordo, Sr. presidente, com o nobre autor do projecto, em que ha necessidade de decisão do corpo legislativo sobre a maneira de intrepretar-se a lei que estabelece o processo por abusos de liberdade de imprensa. Neste ponto discordo do meu honrado collega, o nobre deputado pelo Ceará, que suppõe a questão tão liquida, que não deixa a menor duvida.

Para provar que diversas são as opiniões a respeito deste assumpto, não preciso mais do que chamar a attenção da casa para as ultimas palavras do nobre deputado autor do projecto, que acaba de ler o parecer da secção do conselho de estado, de que fazem parte jurisconsultos muitos distinctos, a qual reconheceu que eram procedentes as razões apresentadas pelo juiz de direito da 1ª vara criminal da côrte, em sustentação da opinião que os crimes por abuso da liberdade de imprensa são da exclusiva competencia do jury.

O Sr Baptista Pereira: —Mas declarou que se inclinava á opinião do juiz de direito da 2ª vara.

O Sr. Albuquerque Mello: —E' verdade; considerou, porém, procedentes as razões apresentadas pelo juiz de direito da 1ª vara.

O Sr. Olegario: —Comquanto fosse da opinião contraria. E' o mesmo que dizer: *video mœliora proboque, deteriora sequor.*

O Sr. Albuquerque Mello: —O que é verdade é que autoridades mui competentes, os membros da secção de justiça do conselho de estado, entenderam que essas razões eram procedentes. E' tambem exacto que um dos juizes de direito da capital do imperio assim o entende com intima convicção que se manifesta na sua constancia em julgar sempre por esta fórma. Não é menos exacto que diversos juizes de direito do imperio assim têm entendido e julgado: se não se têm suscitado nesses lugares as lutas que se dão na côrte, é porque alli não se reproduzem tanto os processos por crimes de abuso da liberdade de imprensa.

Tambem essa opinião foi reconhecida pelo tribunal da relação de Pernambuco, assim como pelo da Bahia em tempos anteriores; e recordo-me de que assim pensava o respeitavel Sr. Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, jurisconsulto distincto, de muito saudosa memoria.

Tudo isto mostra que a questão não está tão clara como pareceu ao nobre deputado pelo Ceará.

Eu creio que não é agora occasião opportuna de provar a intelligencia contraria á que dá o nobre deputado; o que se trata de examinar agora é se é ou não necessaria a interpretação.

A este respeito concordo com o nobre autor do projecto, e digo que é necessaria; mas discordo da opinião do mesmo nobre deputado em que se mande continuar o que existe, como mais de accordo com a legislação. Isso é sem duvida o peior, o mais inconveniente, o menos liberal.

Diz o projecto: (lê) Este projecto, segundo penso, tem de passar por tres discussões, tem de ser considerado pelo senado; não é uma providencia que se tenha de tomar de momento, afim de reparar os males existentes. Por que razão não ha de ser substituido por outro assim formulado: « Os crimes por abuso de liberdade de imprensa são da exclusiva competencia do tribunal do jury? » (Apoiados.)

O Sr. Ratisbona: — Mas a vida privada do cidadão?

O Sr. Albuquerque Mello: — A vida privada do cidadão fica mais bem guardada, sendo os crimes por abuso da liberdade de imprensa da exclusiva competencia do jury, do que sendo da competencia das autoridades policiaes. (Apoiados.) O nobre deputado sabe que o jury offerece garantias incomparavelmente superiores a's que se deparam no julgamento dos delegados e subdelegados.

O nobre deputado ha de saber que muitos crimes por abuso da liberdade de imprensa, muitos ataques a' honra das familias, a' boa reputação dos cidadãos, são absolvidos escandalosamente por essas autoridades. (Apoiados.)

O Sr. Ratisbona: — Onde esta' a garantia do juiz de direito?

O Sr. Albuquerque Mello: — Esses processos vão a's mãos dos juizes de direito por meio de appellação, é uma verdade; mas o nobre deputado bem sabe que, no caso de appellação, os juizes de direito muitas vezes são obrigados a sujeitar se aos grandes defeitos dos processos. O juiz formador da culpa, se quer proteger uma parte ou perseguir a outra, na occasião do processo tem meios muito faceis a' sua disposição para pôr tropeços ao exercicio da verdadeira justiça, quando o juiz superior tenha de tomar conhecimento por appellação.

E de mais, Sr. presidente (devo fallar com franqueza), com quanto eu seja juiz de direito, e muito amigo de minha classe, composta em sua quasi totalidade de caracteres muito nobres e distinctos (apoiados), sou forçado a dizer que ha mais segurança de imparcialidade no julgamento do jury do que no do juiz de direito. (Apoiados.) Incontestavelmente ha sempre mais garantia a' liberdade.

O Sr. Meira Vasconcellos: — Não reconheço isto.

O Sr. Albuquerque Mello: —O meu nobre collega ha de concordar comigo em que o juiz de direito é mais sujeito ao exame das provas, ao passo que a jurisdicção do jury é mais ampla. E de mais, nem sempre esses recursos são para os juizes de direito, e muitas vezes para os que os substituem.

Portanto, é innegavel que actualmente a melhor interpretação que se poderia dar, ou a melhor providencia que se deve tomar para acabar com essa grande luta, com essa anarchia que se nota no fôro do Rio de Janeiro, consiste em declarar que os crimes por abuso de liberdade de imprensa seja exclusiva competencia do jury.

Uma voz: —Pois mande uma lei substitutiva.

O Sr. Albuquerque Mello: —Não votarei, pois, pelo projecto no sentido em que esta' concebido, porque, declaro a V. Exc., prefiro que existam essas duvidas que actualmente se dão no Rio de Janeiro a que os delegados e subdelegados continuem no gozo exclusivo de julgar crimes por abuso de liberdade de imprensa. No abuso dessas attribuições sei que se têm praticado vinganças e perseguições de todo o genero, e que essas autoridades, ordinariamente eivadas do espirito mesquinho de partido, ao passo que absolvem escandalosamente a todos aquelles que são da sua parcialidade, exercem perseguições e vinganças contra os seus desaffectos.

A meu ver, é uma das armas perigosas que a policia tem a' sua disposição.

Votarei, pois, pelo projecto em 1ª discussão, para ser-me possivel em 2ª offerecer uma emenda substitutiva no sentido em que me pronunciei.

(*Continuar se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL